FINTECH

MINING REPORT

2019

REALIZAÇÃO

DISTRITO

APOIO

bs2 KPMG ocon Neoway StartSe

SUMÁRIO

04. **Missão**

05. **Quem somos**

10. **Introdução**

11. **Metodologia**

12. **Categorias**

15. **Radar FinTech Mining Report**

16. **Report**

- Open Banking e a relação banco-fintech
- Análise - Divisão por segmento
- Análise - Divisão geográfica
- Análise - Idade das startups
- Análise - Setor
- Análise - Público-alvo
- Análise - Número de funcionários
- Perfil - Sócios
- Super fintechs

26. **Ecossistema**

- Spin-offs: por que grandes empresas deveriam optar por elas?
- Ecossistema - Eventos
- FinTech Conference 2019
- Ecossistema - Associações
- Ecossistema - Políticas públicas
- Ecossistema - Aceleradoras
- Ecossistema - Investidores
- Investimentos
- Case - Monetus
- Case - Nexoos
- Criando uma empresa com propósito
- Ecossistema - Fique de olho
- Perfil - Distrito FinTech

42. **Cenário internacional**

- Tendências do setor
- No mundo de fintechs, o que conta é a vontade de repensar o tradicional!
- Volume de investimento global
- Case internacional - Robinhood
- Hot topics
- Fintechs unicórnio pelo mundo

52. **Conclusão**
53. **Termos de uso**
54. **Créditos**

MISSÃO

Mapear o cenário das startups de FinTech no Brasil, identificar as tendências e tecnologias do setor no país e no mundo, e gerar inteligência, contribuindo com a coleta e análise de dados e informação. Esse é o objetivo do **FinTech Mining Report**.

Os envolvidos neste estudo acreditam que o conhecimento qualificado e sua disseminação são essenciais para fomentar ideias inovadoras e incentivar o desenvolvimento do ecossistema.

Com o **FinTech Mining Report**, assumimos a tarefa de transformar tudo que há de informação, dado e tendência sobre setor em oportunidades de negócios para seus diversos players.

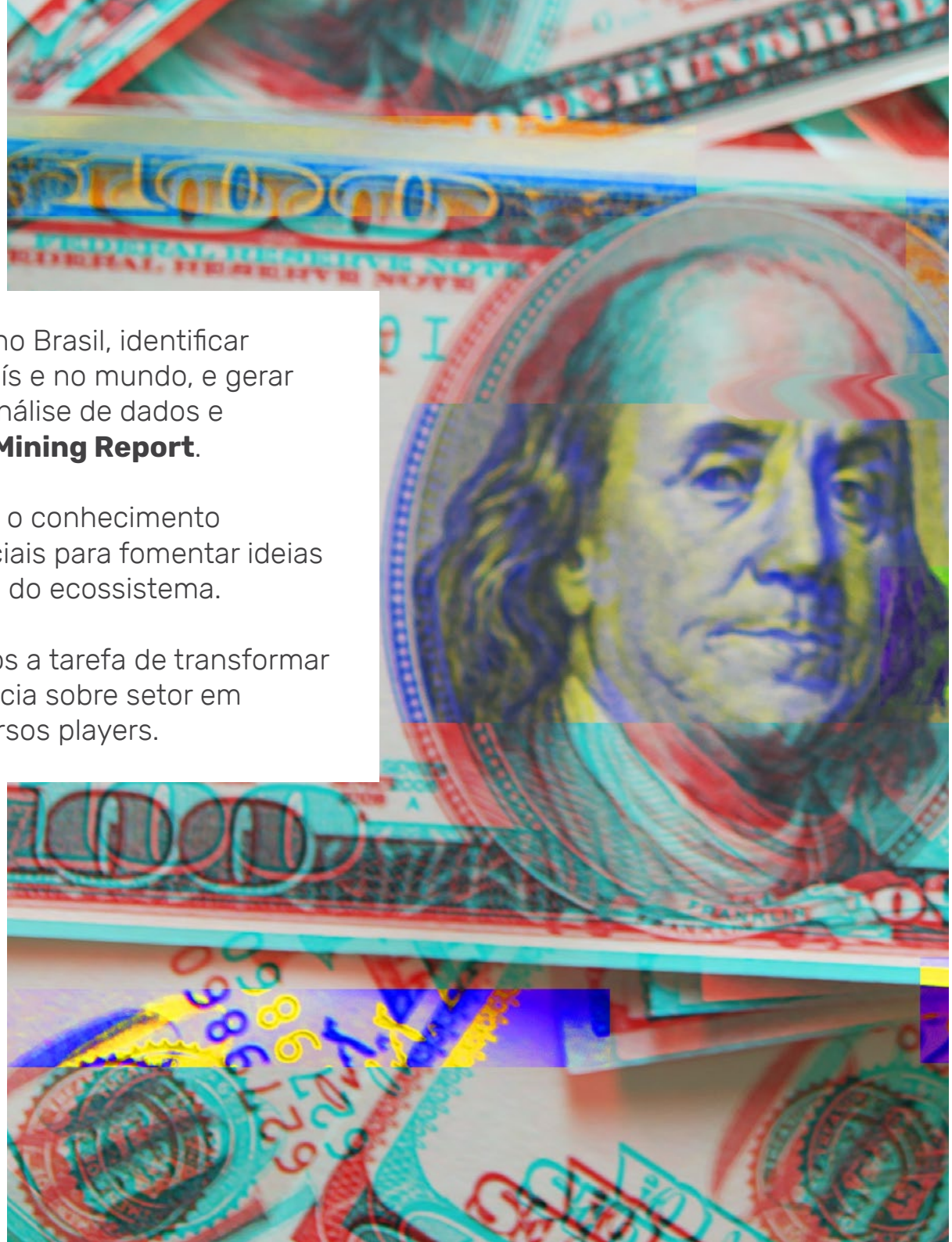


IMAGEM: JCOMP / FREEPIK / RAFAEL CASTRO

QUEM SOMOS

DISTRITO
applied innovation

Distrito é uma holding de negócios voltados à inovação.

Com uma poderosa rede de pessoas, espaços e tecnologia baseada em dados, ajudamos startups, empresas e investidores a se desenvolverem e contribuírem ativamente com a transformação tecnológica que está mudando o mundo.

Acreditamos na inovação aplicada
para construir um futuro melhor.

Saiba mais em **www.distrito.me**

DISTRITO community

DISTRITO ventures

DISTRITO dataminer

KPMG & DISTRITO Leap

COMMUNITY

Hubs de inovação focados em verticais para escalar startups e conectá-las fisicamente com investidores e Corporates. Saiba mais sobre os Hubs AQUI.

DISTRITO adtech

DISTRITO fintech

DISTRITO healthtech

DISTRITO retailtech

DISTRITO SPARK CWB

IMAGENS: DISTRITO / DIVULGAÇÃO / REPRODUÇÃO

VENTURES

DEEP LEARNING

BLOCKCHAIN

ENERGIA RENOVÁVEL

RV / RA

ECONOMIA COMPARTILHADA

IOT

ROBÓTICA

SEQUÊNCIAMENTO DE DNA

O Distrito Ventures dá acesso à inovação para empresas e pessoas que buscam diversificar seus ganhos financeiros alocando capital em tecnologias disruptivas.

Quer se tornar um investidor? Agende uma conversa com o time de relações com investidores.

SAÍDAS REALIZADAS

cmv ncon

Está buscando investimento? Agende uma conversa para iniciar o processo de análise de investimentos.

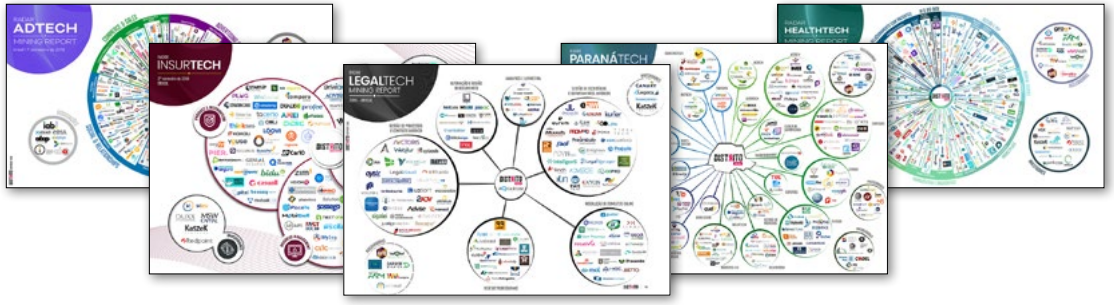
PORTFÓLIO ATUAL

alicrédito · casare · contentools · eQ! · MEIfácil · monetus · NEXUS EDGE · RankMyAPP · solar social · SOLFACIL

DATAMINER

Área de inteligência de inovação que responde questões complexas relacionadas à tecnologia, investimentos, cenário competitivo e inovação. Ajudamos times de Corporates a adivinharem menos e a tomarem decisões assertivas, baseadas em dados e inteligência.

VERTICAIS DE MERCADO MAPEADAS:



SE JUNTE A DIVERSAS CORPORATES INOVADORAS:

BARIGUI Conglomerado Financeiro · BOSCH Tecnologia para a vida · enel · HC FMUSP · HDI Seguros · KPMG · Microsoft · rumo · Y&R · alliar médicos à frente · raízen · SIEMENS · VOTORANTIM · fisher · spventures

REPORT ONESHOT

MONTHLY

MATCH MAKING

O Dataminer responde perguntas como:

- **Quais empresas disruptivas me ameaçam?**
- **Quais as tendências deveriam me preocupar?**
- **Em quais mercados deveria entrar?**
- **Qual a estratégia dos meus concorrentes?**
- **Quem é o cliente futuro do meu negócio?**
- **Quais empresas deveria adquirir ou investir?**

KPMG & DISTRITO LEAP

Inovação corporativa

A LEAP nasceu do alinhamento de valores e iniciativas de inovação entre a KPMG & Distrito, com o intuito de **promover a implementação de soluções inovadoras para problemas de negócio complexos.**

Manifesto

Reconhecemos que inovar
significa tomar riscos.
Abdicar do conforto
e aprender com os erros.
Por isso, nossa trajetória é feita de saltos.

Saltamos para explorar o desconhecido,
saltamos para representar os inquietos,
saltamos para redefinir nossos limites
e de todo o ecossistema.

Saltamos para reescrever realidades
e para que todos possam saltar juntos.
Saltamos para transformar o mundo!

Apreciamos cada segundo da jornada.
Buscamos a próxima melhor maneira de fazer.

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Ricardo Anhesini

Sócio-líder de Serviços Financeiros da KPMG no Brasil.

A KPMG é uma das maiores firmas globais de serviços de consultoria, auditoria e impostos, trabalhando lado a lado com seus clientes, com ofertas de excelência lastreadas em capacidades profissionais de altíssimo padrão e conhecimento de indústria. As firmas-membro da KPMG atendem clientes de todos os setores da economia e podem ser encontradas em 154 países.
Saiba mais em **www.kpmg.com.br**

INTRODUÇÃO

A INDÚSTRIA FINANCEIRA NÃO SERÁ A MESMA APÓS AS FINTECHS

O Brasil vive o melhor momento para o desenvolvimento de fintechs de toda a sua história. Entre vários elementos que reforçam esse argumento, está o fato de que o nosso mercado é desproporcionalmente grande se comparado com a realidade de outros países. Além disso, atualmente convergem elementos que estimulam esse ecossistema: tecnologia avançada, regulação adequada - O nosso banco Central é benchmark global - e consumidores empenhados em valorizar soluções inovadoras e disruptivas, e por que não, desfrutar da melhor experiência possível.

Com mais de 209 milhões de habitantes, o Brasil já tem mais de 500 startups focadas em soluções financeiras. E mais: os modelos de negócios das fintechs estão sendo incorporados também por organizações de grande porte. Os bancos, por exemplo, estão investindo pesadamente na digitalização de serviços, e parcerias com fintechs são executadas para tornar as instituições financeiras mais competitivas.

Alguns indícios de liberalização do sistema financeiro brasileiro são promissores - entre eles a flexibilização na entrada de capital estrangeiro e na concessão de crédito na modalidade de Sociedade de Crédito Direto. Esse movimento, inclusive, deve impactar a economia nacional, já que haverá mais oferta de crédito no mercado, contribuindo para o destravamento dos investimentos.

O cenário positivo foi confirmado pela pesquisa "Fintech 100", da KPMG, que aponta que o Brasil possui 3 das 100 fintechs mais inovadoras do mundo, com destaque para a emergência de neobanks e o crescimento acelerado de serviços bancários digitais globais.

O Distrito nos brinda com esse Raio-X do mercado nacional, trazendo novos insights e revelando sob novos ângulos o perfil das fintechs. Essa atualização mostra a contínua expansão da pluralidade de players e segmentos, trazendo informações valiosas sobre escalabilidade, maturidade e o ecossistema em que essas startups estão inseridas..

Isso serve para vislumbrarmos o potencial de expansão das diferentes modalidades e tecnologias, à medida que se tornam mais volumosas. Também é interessante estudarmos a evolução no quadro de funcionários dessas empresas - aliás, o desenvolvimento de talentos tem se mostrado o grande fator de sucesso para expansão da solução quando atinge sua maturidade.

Ainda que o mercado seja altamente competitivo, a busca por usabilidade e a diminuição de atritos na cadeia, tão importantes para a experiência do consumidor, estarão cada vez mais aliadas às novas tecnologias, como inteligência artificial, big data e blockchain. Assim, com soluções seguras e inclusivas, haverá um estímulo importante para o desenvolvimento de novos modelos de negócios e atração de investidores.

METODOLOGIA

As startups delineadas no report foram selecionadas a partir de um trabalho minucioso de pesquisa bem como consulta ao banco de dados de startups proprietário do Distrito. Também foram realizadas consultas a bancos abertos e informações públicas do governo.

Destacamos como fontes relevantes a Liga Ventures, Associação Brasileira de Startups, StartSe, DisruptBox e LinkedIn. As startups foram examinadas individualmente para verificar adequação ao tema do report e aos critérios de seleção estabelecidos. São eles:

- **Ser brasileira**
- **Estar em atividade no momento da realização do estudo, medido pelo status do site e atividade em redes sociais**
- **Possuir base tecnológica proprietária**
- **Atuar no setor de FinTech**

O trabalho de definição das categorias foi baseado em análise da literatura relevante e das classificações utilizadas amplamente no mercado, no Brasil e no mundo. A definição da categoria a que pertence cada startup foi feita por nossa equipe, e, quando uma startup opera em mais de uma categoria, a situamos na que interpretamos como sua atividade principal ou de maior visibilidade.

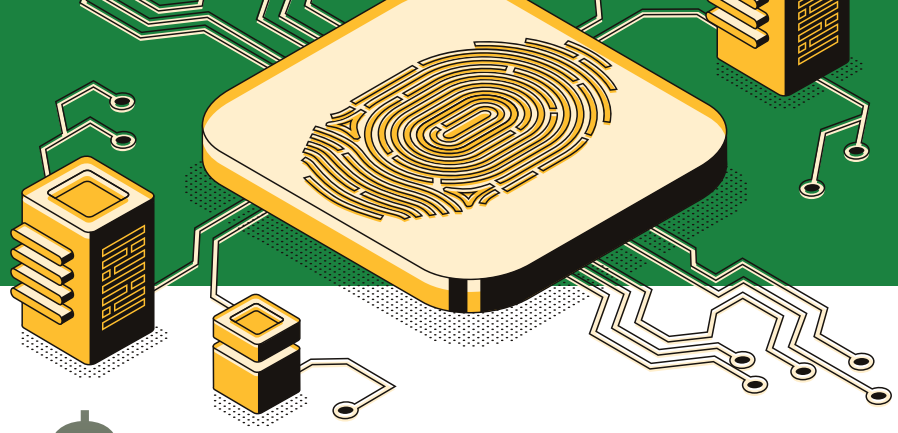
Esta é a primeira edição deste estudo, e ele continuará recebendo atualizações recorrentes. Caso queira solicitar a análise da sua startup para uma próxima versão, acesse o link abaixo:

conteudo.distrito.me/cadastro-dataminer

SOBRE INSURTECHS:
Frequentemente, insurtechs (startups do setor de seguros) são agrupadas junto com fintechs, por serem áreas próximas. Como já realizamos um mapeamento exclusivo de insurtechs, optamos por não incluí-las neste.

Confira nosso report sobre InsurTech aqui:
conteudo.distrito.me/data-miner-insurtech

CATEGORIAS



ILUSTRAÇÕES: VECTORPOUCH / FREEPIK

BACKOFFICE

Software e serviços para gerenciar diferentes áreas da vida financeira de empresas

SUB-CATEGORIAS:

Contabilidade
Sistemas de gestão e automação da contabilidade de empresas

Gestão Financeira
Sistemas de gestão e automação da operação financeira de empresas

Outros
Gestão corporativa de pagamentos, preços, e orçamentos, entre outros

CÂMBIO

Tecnologia e serviços para facilitar o fluxo de valores entre diferentes países e moedas

SUB-CATEGORIAS:

Câmbio
Startups que facilitam a troca de dinheiro por outras moedas

Cross-border
Serviços para facilitar a transferência de capital entre países

CARTÕES

Startups que oferecem cartões de diferentes tipos

SUB-CATEGORIAS:

Crédito
Startups que disponibilizam cartões de crédito

Pré-pagos
Cartões recarregáveis que podem ser utilizados sem conta bancária ou linha de crédito

CRÉDITO

Sistemas de oferta e concessão de crédito com base tecnológica

SUB-CATEGORIAS:

Marketplace
Startups que conectam pessoas e empresas a ofertas de crédito de agentes diversos

Oferta Direta
Startups que oferecem crédito diretamente, sem conectar a outros provedores

P2P
Plataformas que conectam aqueles que buscam crédito a quem quer investir

Consórcios
Sistemas que permitem a criação e gestão de consórcios para diferentes fins

Antecipação
Startups que oferecem crédito sobre futuros recebíveis de uma empresa

CRIPTOMOEDAS

Tecnologia blockchain e sua aplicação em moedas virtuais

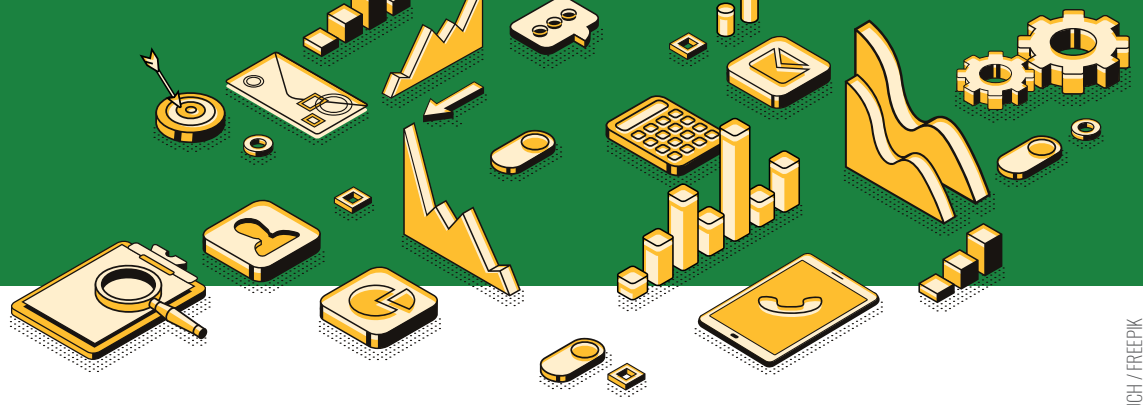
SUB-CATEGORIAS:

Corretoras
Sistemas que permitem a troca de moedas tradicionais por criptomoedas e a troca de diferentes criptomoedas entre si

Investimentos
Plataformas de investimento em criptoativos e derivados

Pagamentos
Sistemas que permitem o uso de criptomoedas como forma de pagamento em transações fora do universo de criptoativos

CATEGORIAS



CROWDFUNDING

Plataformas e serviços que unem grupos heterogêneos de contribuintes financeiros para um propósito específico

SUB-CATEGORIAS:

Crowdfunding de projetos
Plataformas que levantam dinheiro para possibilitar um produto, ajudar uma causa ou ver um projeto acontecer

Equity crowdfunding
Serviços de crowdfunding que oferecem um retorno financeiro

DÍVIDAS

Startups que lidam com dívidas do ponto de vista do credor e do devedor

SUB-CATEGORIAS:

Negociação de dívidas
Plataformas e sistemas de negociação, conciliação e parcelamento de dívidas

FIDELIZAÇÃO

Plataformas e sistemas que visam gerar fidelização e retenção de funcionários e clientes

SUB-CATEGORIAS:

Benefícios
Sistemas para conceder benefícios direcionados a funcionários usando tecnologia financeira

Programas de fidelidade
Sistemas de pontos, remuneração e descontos para consumidores

FINANÇAS PESSOAIS

Produtos e serviços que oferecem gestão, tracking e educação relativos à vida financeira da pessoa física

SUB-CATEGORIAS:

Gestão pessoal
Aplicativos e sistemas para gestão de patrimônio e finanças pessoais

Educação Financeira
Startups que alavancam a tecnologia para ensinar a administrar finanças, poupar e investir

INVESTIMENTOS

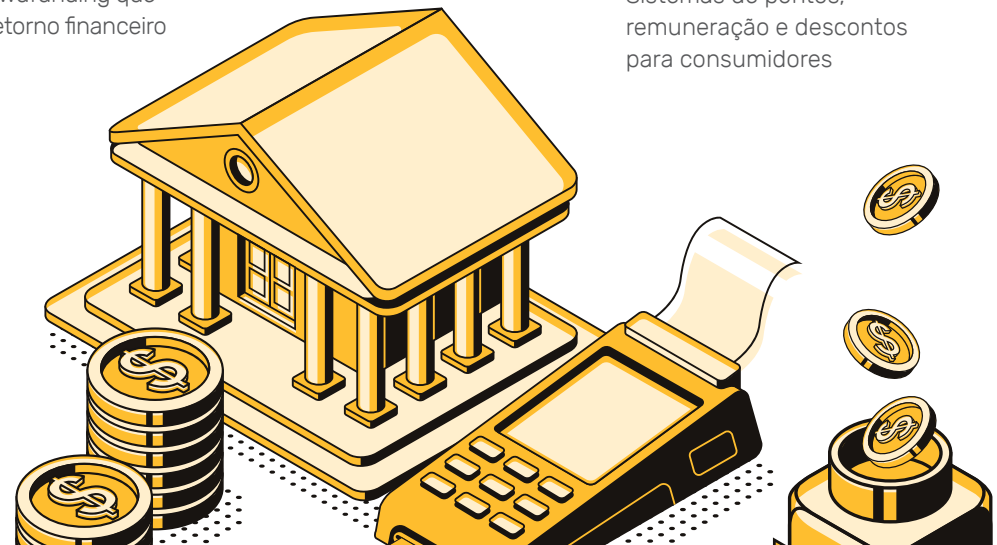
Plataformas e serviços que permitem que usuários invistam dinheiro e obtenham retornos em diferentes classes de ativos

SUB-CATEGORIAS:

Ativos financeiros
Ações, derivativos, renda fixa, fundos - quaisquer ativos do mercado financeiro

Marketplace
Compra e venda de empresas e equity

Gestão de Investimentos
Gestão e acompanhamento de portfólios de investimento e produtos financeiros



ILUSTRAÇÕES: VECTORPOUCH / FREEPIK

CATEGORIAS

MEIOS DE PAGAMENTO

Serviços, produtos e tecnologias de facilitação e processamento de pagamentos

SUB-CATEGORIAS:

Mobile
Tecnologia que facilita pagamentos por meio de smartphones e outros dispositivos móveis

PdV
Negócios que miram diretamente o ponto de venda, com maquininhas de cartão ou outras soluções de pagamento

Processamento
Intermediadores de pagamento, gateways e outros agentes de processamento

RISCO E COMPLIANCE

Análise e comprovação de informações e dados de empresas, clientes e mais

SUB-CATEGORIAS:

Análise de Risco
Sistemas de determinação de risco para concessão de crédito, precificação e tomadas de decisão

Antifraude
Sistemas para proteger empresas e indivíduos de dados e agentes fraudulentos

Compliance
Serviços que facilitam a adequação regulatória e fiscal de empresas

SERVIÇOS DIGITAIS

Empresas que oferecem serviços financeiros e bancários administrados ou executados de forma digital

SUB-CATEGORIAS:

Bancos Digitais
Instituições com certificações bancárias, capazes de oferecer os mesmos serviços de bancos tradicionais

Contas digitais
Startups que buscam substituir ou complementar o trabalho de bancos com serviços análogos

eWallets
Sistemas digitais de armazenamento e transferência de dinheiro

TECNOLOGIA

Provedores de tecnologia de base para outras empresas e instituições financeiras

SUB-CATEGORIAS:

Open Banking
Startups que criam tecnologia para conectar e facilitar o fluxo de informações entre agentes do sistema financeiro

Infraestrutura
Outras tecnologias de base para permitir operações financeiras complexas e inovadoras

ILUSTRAÇÕES: VECTORPOUCH / FREEPIK

RADAR FINTECH MINING REPORT

COPYRIGHT 2019 DISTRITO

COPYRIGHT 2019 DISTRITO

Para visualizar o radar em alta resolução, acesse o outro arquivo recebido no e-mail deste relatório, ou acesse o link a seguir:

https://distrito.me/radar-fintech

FINTECH
MINING REPORT

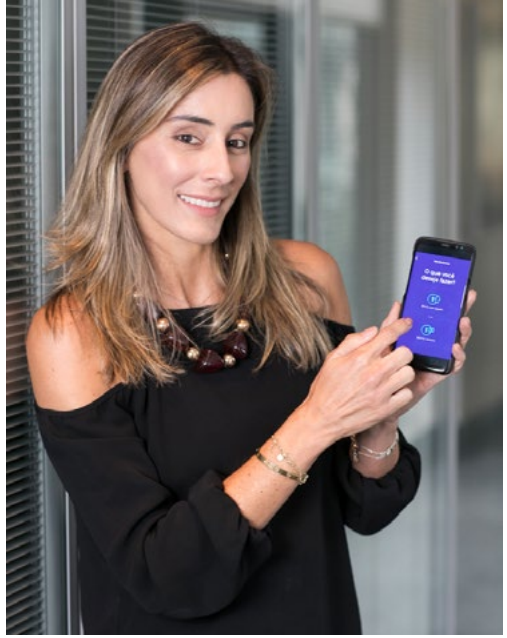


FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

OPEN BANKING E A RELAÇÃO BANCO-FINTECH

ENTREVISTA COM JULIANA BRAGA PENTAGNA GUIMARÃES

Como você vê a relação entre instituições financeiras tradicionais e fintechs, hoje, no Brasil? Ela tende a mudar?
As fintechs tem menos amarras que um banco, nascem mais livres para solucionar as dores dos seus clientes alvo. Mas em algum momento, ainda precisam de um banco para escalar ou solucionar uma etapa do seu processo de cobrança, pagamento, etc. Pretendemos ser esse parceiro, que possa escalar fintechs que tenham atuação em nossos mercado. Acho que este movimento está se tornando cada vez mais consistente. Não vejo como modismo ou uma onda passageira. As iniciativas de aproximação / colaboração entre fintechs e Instituições Financeiras vieram pra ficar.

O banco BS2 pivotou de uma instituição mais tradicional para uma que abraçou a ideia de banco digital. Como está sendo essa transição?
Foi e está sendo um processo de desconstrução construtiva, não dá pra apertar um botão e "plin" tudo mudou! Até porque algumas questões tradicionais são importantes nesse processo, como solidez institucional, expertise na operação, entendimento do mercado financeiro, etc. Para atuar na Nova Economia não basta ter um "front" bacana e um "backend" analógico. Por isso revisitamos nossa estratégia, processos, sistemas, etc. É um aprendizado contínuo e muito dinâmico!

Você vê a adoção do Open Banking como inevitável? Que fatores podem levar ao sucesso ou fracasso desse movimento?
Vejo como uma evolução do sistema financeiro, que será mais aberto para as reais necessidades das pessoas. A regulamentação é um ponto fundamental e ainda sensível para o sucesso deste movimento. É preciso haver segurança jurídica, papéis e responsabilidades claras para que isso ganhe mais força.

Quais são os desafios particulares do Open Banking no contexto específico do Brasil?
Sem dúvida o maior deles ainda é a regulação pelas autoridades do setor. Além disso, temos o desafio de mudança de mindset e cultura. Pensar "Open" significa questionar, co-criar e solucionar com a agilidade que o mundo digital demanda.

Ainda há uma massa enorme de desbancarizados no Brasil - cerca de 60 milhões. Como as fintechs podem chegar nesse segmento?
Acredito que passa fundamentalmente por um lado de inclusão, mas também de educação financeira. As pessoas de forma geral "temem" os bancos. Se passarem a entender que têm liberdade de escolha e transparência no custo dos serviços, passarão a consumir.

Quais são as prioridades do BS2 hoje em termos de tecnologia e inovação financeira?
Nós estamos conseguindo equalizar três grandes movimentos: Open Baking, Transformação Digital e Open Innovation. Os três caminham juntos de forma interdependente. Em termos de tecnologia temos como meta chegar ao final deste ano com soluções mobile e web para público PF e PJ, nas frentes em que atuamos: investimentos, câmbio e crédito e meios de pagamento. Também temos a finalização do nosso parque de API's para atuar "as a service" com parceiros.

Juliana Braga Pentagna Guimarães

Diretora-Executiva do Banco BS2

O BS2 é um ecossistema de soluções financeiras conjugadas numa plataforma digital para Pessoas Físicas e Jurídicas. Possui em seu portfólio serviços de banking, investimentos, meios de pagamento, câmbio e crédito. Conhecido anteriormente como Bonsucesso, é um banco com mais de 25 anos de tradição e solidez, pioneiro na oferta de crédito e cartão consignado. Saiba mais em **www.bs2.com**

ANÁLISE – **DIVISÃO POR SEGMENTO**

114 Meios de Pagamento
- **67** Processamento
- **24** Mobile
- **23** PdV

85 Crédito
- **32** Oferta direta
- **29** Marketplace
- **13** Antecipação
- **8** P2P
- **3** Consórcios

66 Backoffice
- **45** Gestão financeira
- **15** Contabilidade
- **6** Outros

51 Risco e Compliance
- **19** Antifraude
- **17** Análise de Risco
- **15** Compliance

43 Criptomoedas
- **19** Corretoras
- **15** Pagamentos
- **9** Investimentos

35 Investimentos
- **18** Ativos Financeiros
- **14** Gestão de Investimentos
- **3** Marketplace

27 Fidelização
- **19** Programas de Fidelidade
- **8** Benefícios

27 Finanças Pessoais
- **16** Gestão Pessoal
- **11** Educação Financeira

26 Crowdfunding
- **13** Equity
- **13** Projetos

26 Serviços Digitais
- **13** Contas Digitais
- **11** eWallets
- **2** Bancos Digitais

15 Tecnologia
- **10** Infraestrutura
- **5** Open Banking

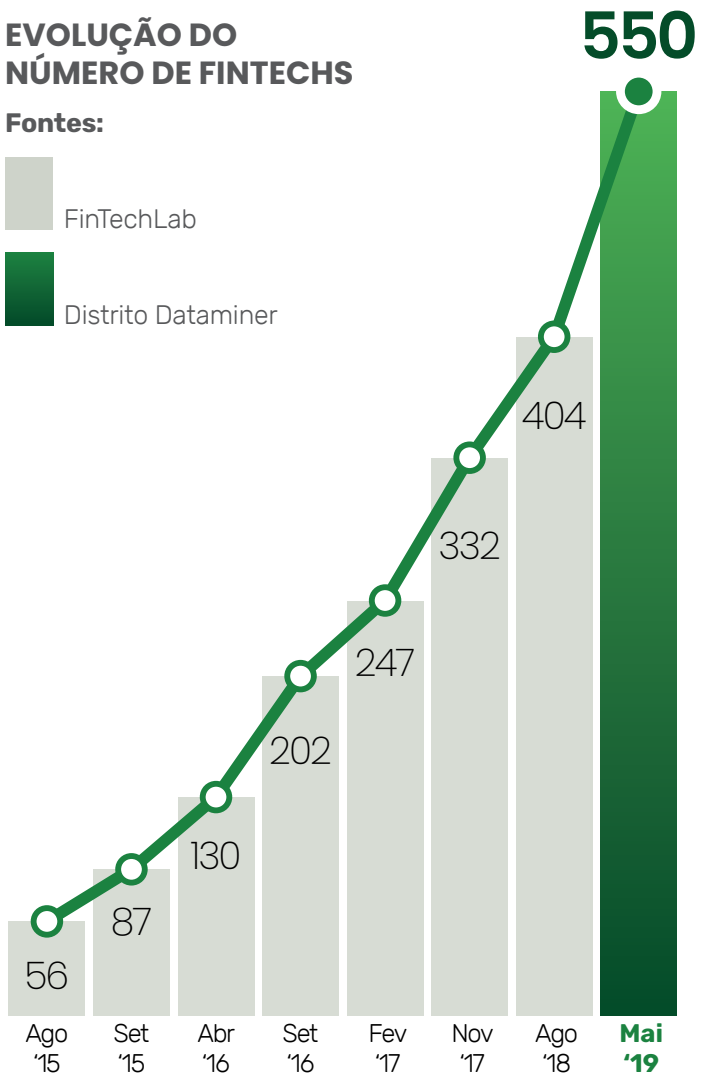
14 Dívidas
- **14** Negociação de Dívidas

12 Cartões
- **8** Pré-Pagos
- **4** Crédito

9 Câmbio
- **6** Câmbio
- **3** Cross-border

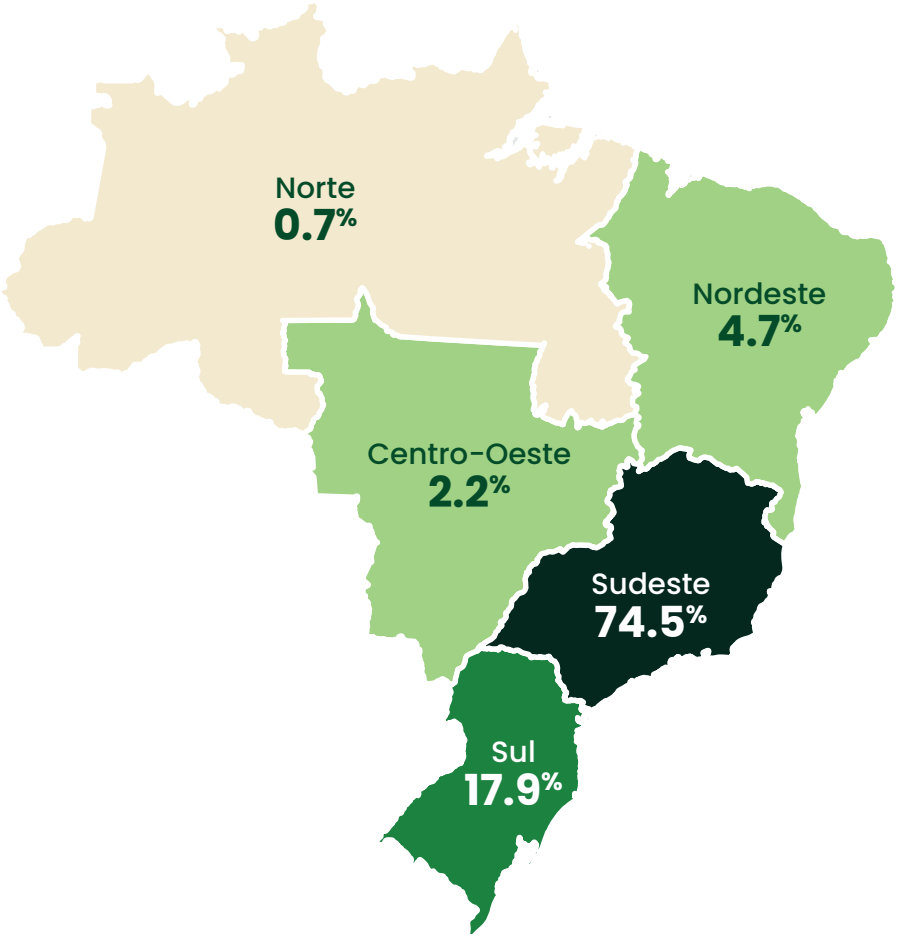
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FINTECHS

Fontes:

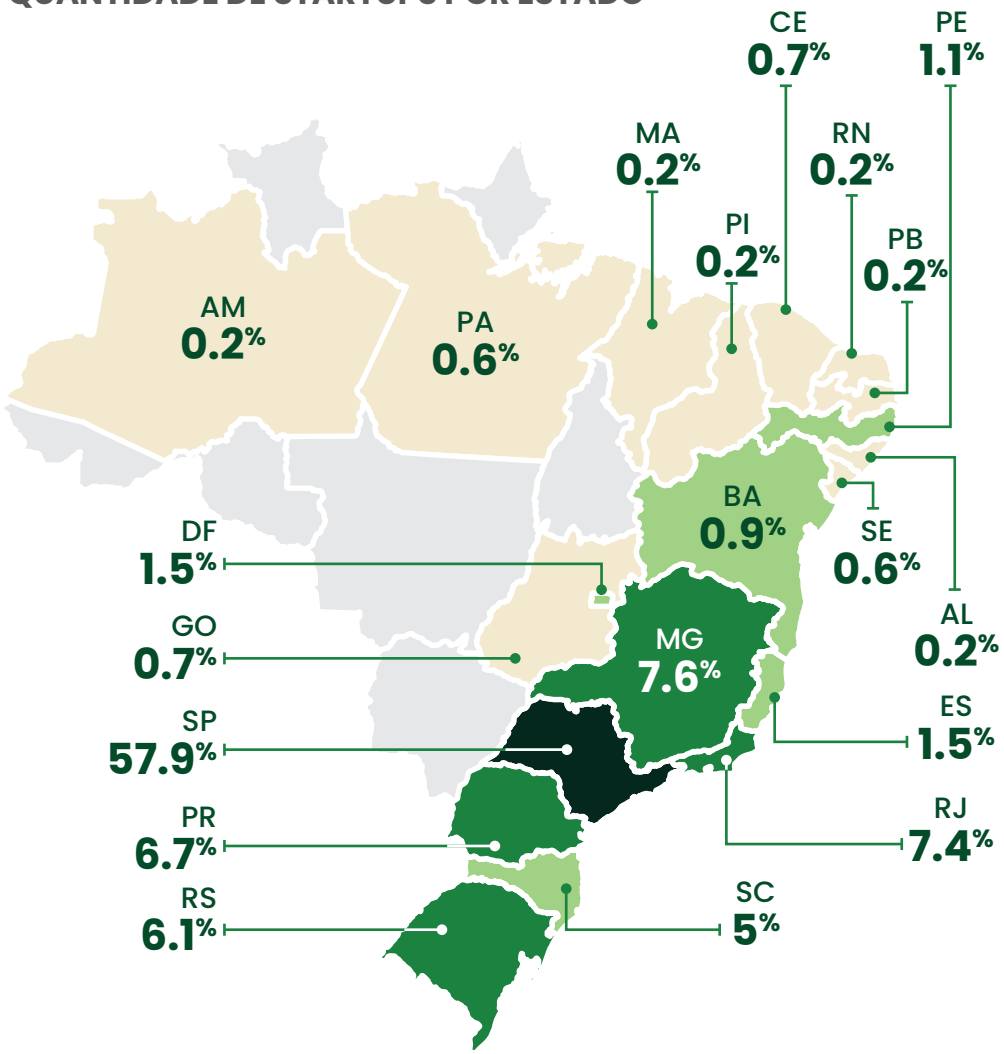


ANÁLISE – **DIVISÃO GEOGRÁFICA**

QUANTIDADE DE STARTUPS POR REGIÃO

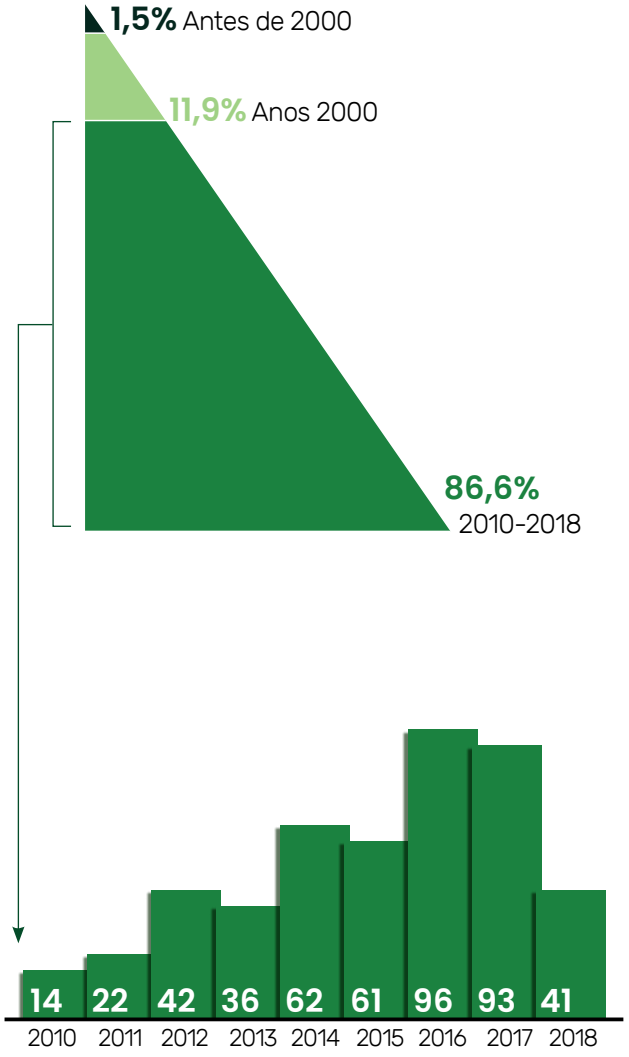


QUANTIDADE DE STARTUPS POR ESTADO

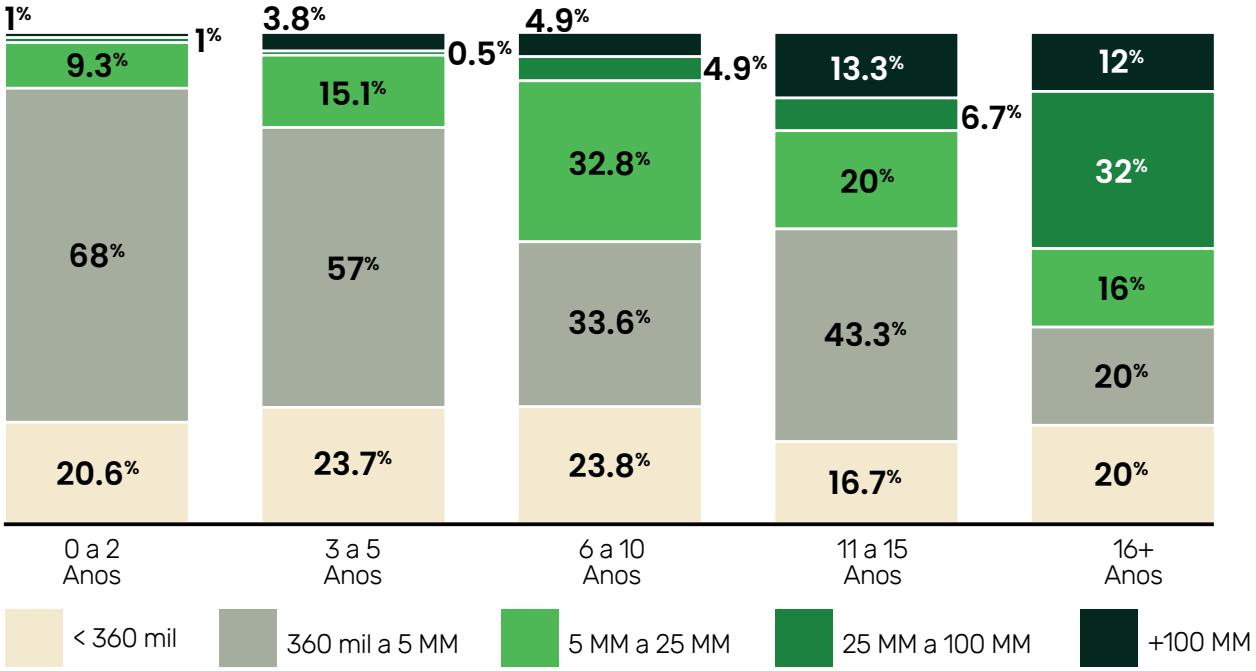


ANÁLISE – **IDADE**

ANO DE ABERTURA



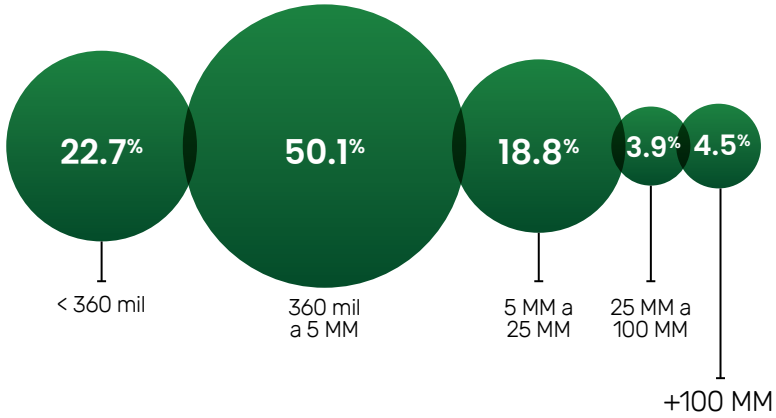
DISTRIBUIÇÃO DE FATURAMENTO x IDADE DA EMPRESA



Nº MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS POR IDADE DA EMPRESA

ANÁLISE – **SETOR**

FATURAMENTO PRESUMIDO

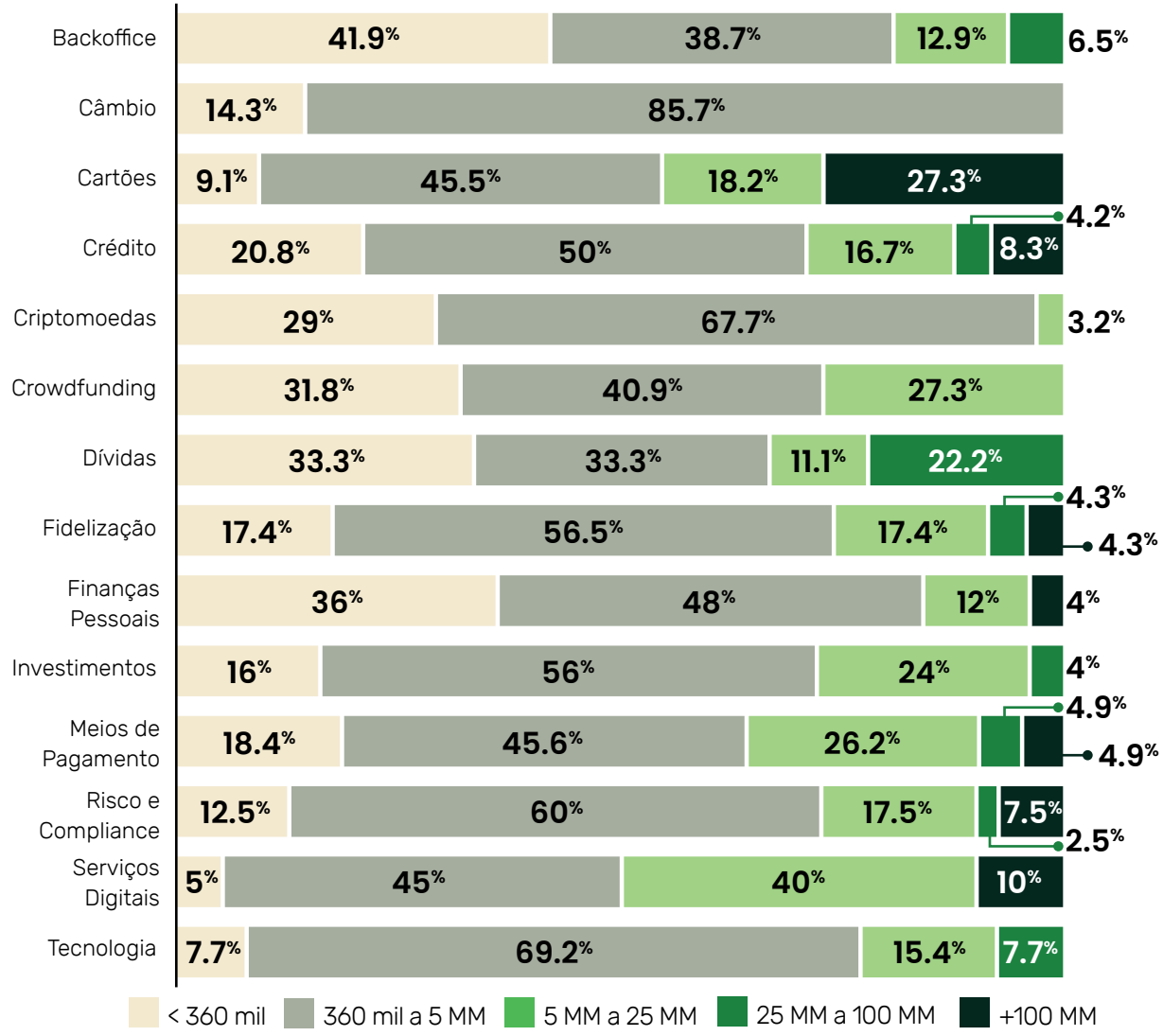


ESCALABILIDADE DAS CATEGORIAS*

* Faturamento presumido total ÷ Número total de funcionários

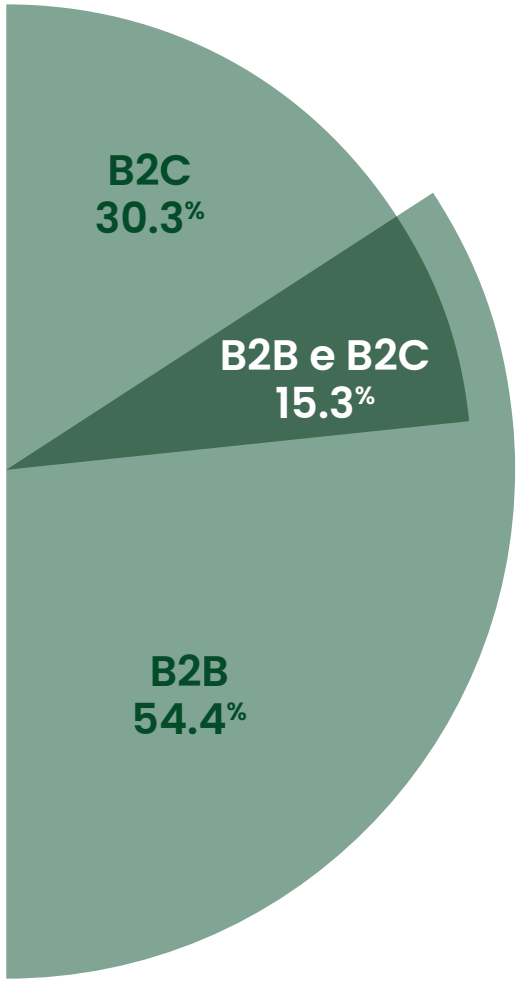
Câmbio	R$ 96,4 MIL
Criptomoedas	R$ 113,3 MIL
Meios de Pagamento	R$ 135,4 MIL
Backoffice	R$ 140,9 MIL
Investimentos	R$ 154,3 MIL
Serviços Digitais	R$ 181,7 MIL
Tecnologia	R$ 207,1 MIL
Fidelização	R$ 239,7 MIL
Risco e Compliance	R$ 249,5 MIL
Cartões	R$ 389,1 MIL
Crowdfunding	R$ 390 MIL
Finanças Pessoais	R$ 523 MIL
Crédito	R$ 575,3 MIL
Dívidas	R$ 1,530,3 MIL

COMPARAÇÃO DE FATURAMENTO PRESUMIDO ENTRE AS CATEGORIAS

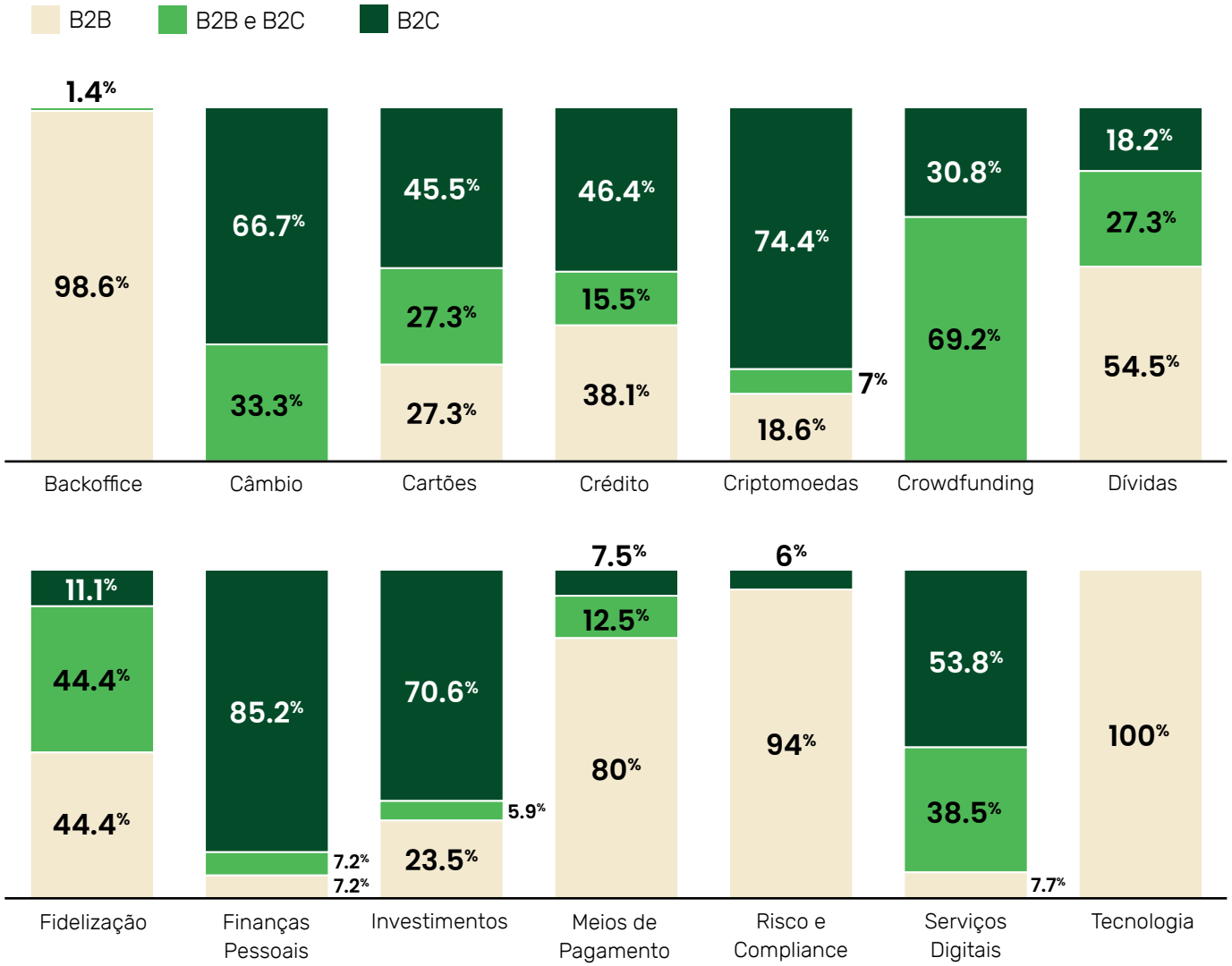


ANÁLISE – **PÚBLICO-ALVO**

DISTRIBUIÇÃO TOTAL DE PÚBLICO-ALVO

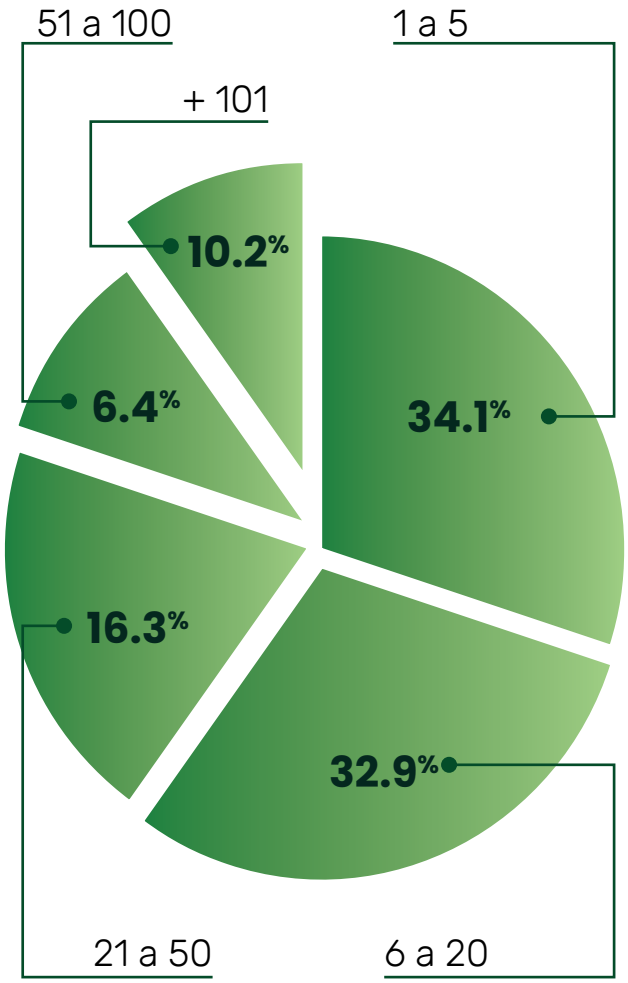


DISTRIBUIÇÃO DE PÚBLICO-ALVO POR CATEGORIA



ANÁLISE – **NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS**

QUANTIDADE MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS



MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA

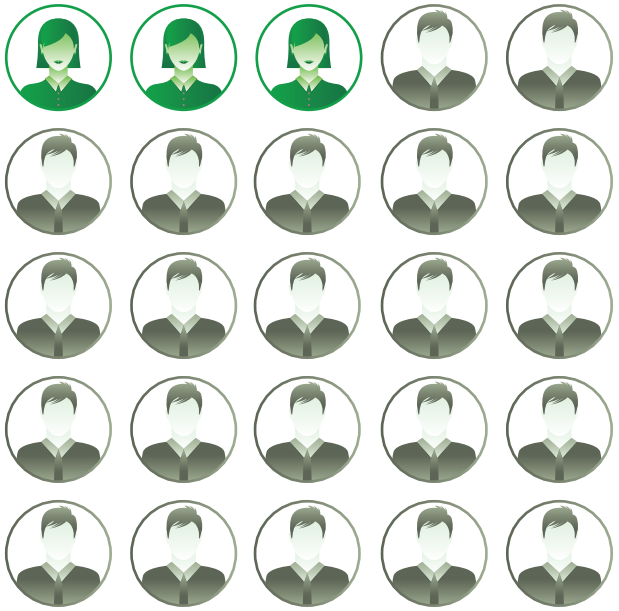
- 117 Cartões
- 101 Serviços Digitais
- 97 Meios de Pagamento
- 58 Risco e Compliance
- 44 Backoffice
- 43 Fidelização
- 30 Crédito
- 29 Investimentos
- 27 Tecnologia
- 17 Finanças Pessoais
- 15 Criptomoedas
- 13 Câmbio
- 9 Dívidas
- 8 Crowdfunding

PERFIL – **SÓCIOS**

SEXO

12% FEMININO

88% MASCULINO

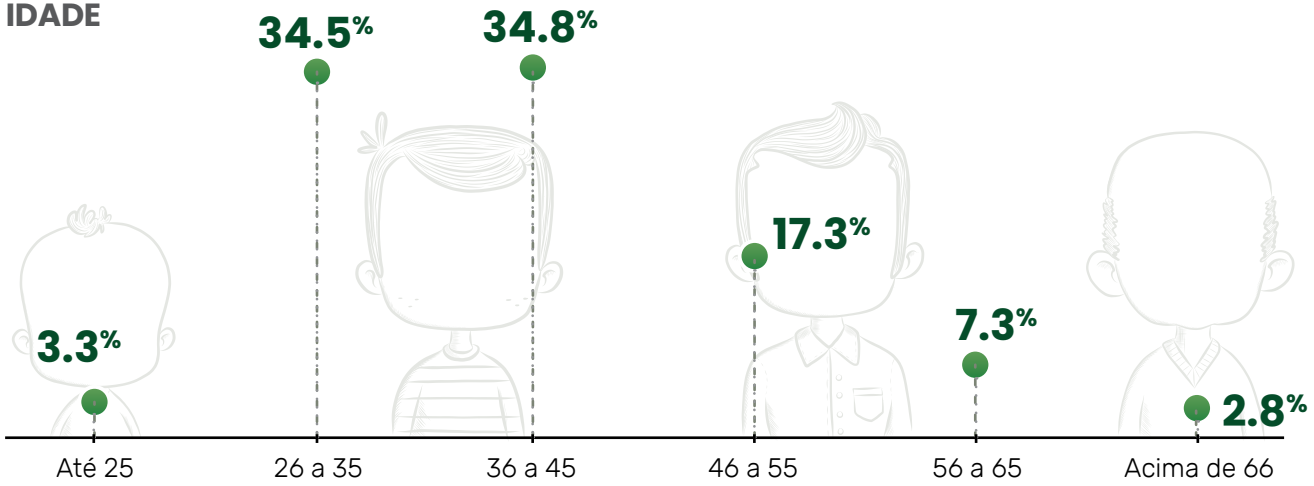


QUANTIDADE MÉDIA DE SÓCIOS

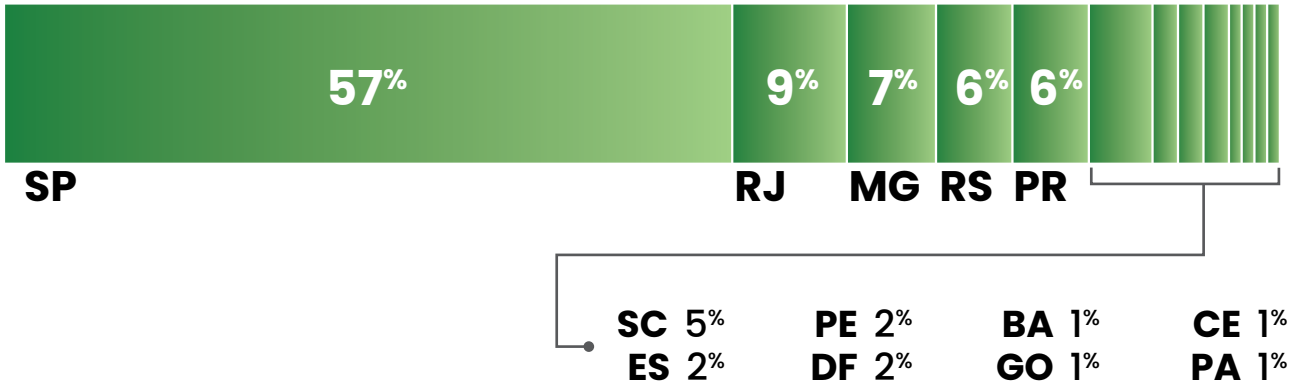
3,03 número médio de sócios por empresa

FONTE: NEOWAY

IDADE



ESTADO NATAL



ILUSTRAÇÕES: FREEPIK

SUPER **FINTECHS**

O Brasil tem mais de 500 fintechs - mas quais são as maiores? Para ajudar a responder essa pergunta, separamos algumas das fintechs mais expressivas em faturamento, funcionários e visibilidade, que apresentamos abaixo.

nubank stone*

CERTISIGN A sua identidade na rede

clearsale Freedom to sell

conductor

ContaAzul

Contabilizei.

creditas

EBANX

GERU

Guiabolsa

ocon

PRAVALER PRA ESTUDAR. PRA MUDAR O MUNDO.

recargapay

Trigg

WEEL

zoop

FOTO: PEXELS / RAFAEL CASTRO

*Quer saber mais sobre os Unicórnios (startups avaliadas em +US$1bi) do Brasil, como Nubank e Stone, além de quem podem ser os próximos? Confira o estudo Corrida dos Unicórnios em conteudo.distrito.me/unicornios

ECOSSISTEMA

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Maria Teresa Fornea

Cofundadora e CEO da Bcredi

Somos a Bcredi: uma fintech nova, mas com muita história para contar. Com mais de 10 anos de experiência em crédito imobiliário, nascemos com o objetivo de criar uma plataforma e usar a inovação para escalar nosso negócio. Com uma visão de mundo voltada ao ImpACT, nosso propósito é claro: queremos transformar a economia do país. E vamos. Vem com a gente? Saiba mais em **www.bcredi.com.br**

SPIN-OFFS: POR QUE GRANDES EMPRESAS DEVERIAM OPTAR POR ELAS?

Se você é fã de séries ou de cinema, provavelmente já ouviu falar em spin-off. O termo se popularizou bastante nos últimos anos, quando séries e filmes passaram a surgir, derivados de outras séries ou filmes já existentes. Foi assim que os Minions ganharam seu próprio filme, por exemplo. Esta mesma prática também é muito comum no ramo empresarial.

Os spin-offs são empresas que nascem dentro de outras empresas maiores e costumam ser derivações que surgem para atender a produtos ou serviços novos ou que já existam, mas com diretrizes e objetivos diferentes. A experiência existente permite um ganho de mercado que antes não era possível, alcançando novos públicos ou terceiros. Neste caso, muito do que há no negócio estabelecido é reaproveitado naquele que está nascendo. Toda a inteligência e o conhecimento que possuem na área são canalizados para desenvolver a nova ideia, fortalecendo o potencial de tração do novo negócio desde o começo.

A principal dor das grandes empresas quando se fala sobre inovação é a mudança. Quando se atua da mesma forma há muito tempo, fazer com que toda a operação aconteça diferente do que já se estabeleceu não é nada simples. Os spin-offs abrem a possibilidade de executar essa missão com maior liberdade e rapidez, sem a necessidade de mudar todo o restante do "transatlântico" em funcionamento.

Ao escolher essa alternativa, a empresa-mãe deve lembrar que dar autonomia ao seu spin-off é essencial para o estabelecimento de cultura própria, ambiente inovador e atração de talentos. Inovar também é mudar o mindset, se permitir errar, mas aprender com os erros, sempre com agilidade. Tudo isso aumentará consideravelmente as chances de se alcançar o sucesso.

Grandes nomes como Os Simpsons ou o programa de fidelidade Smiles demonstram a força dessa estratégia. Eles surgiram como spin-offs dentro de empresas maiores e hoje são negócios não só de grande visibilidade, mas de grande relevância em números.

Foi o que fizemos na Bcredi, utilizando nossa expertise no crédito imobiliário aliada à tecnologia para criar uma plataforma que nos permite prestar serviços a terceiros, angariar novos parceiros de funding e escalar de forma exponencial o nosso negócio. Surgimos dentro do grupo Barigui Cia Hipotecária e, em 2018, "spinoffamos", ganhando autonomia para direcionar os esforços rumo às próprias metas. Contudo, foi o aprendizado que trouxemos da Barigui que nos permitiu dar esse passo de modo seguro e otimista.

Como um grupo, já concedemos a mais de 5 mil brasileiros aproximadamente 700 milhões de reais em crédito saudável, o que impacta diretamente a economia do país e transforma a vida financeira das pessoas. Queremos muito mais do que ofertar crédito inteligente ao mercado: nosso objetivo é mostrar que uma economia sustentável é boa para todo mundo e que o crédito com garantia de imóvel contribui para essa mudança.

ECOSSISTEMA – **EVENTOS**

Fintouch
Organizado pela Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs), o Fintouch é um espaço para conectar fintechs ao mercado, apresentando-as a investidores, empresas e outras startups, aproximando os diferentes elementos do ecossistema.
fintouch.com.br

Innovation Pay
Maior evento totalmente dedicado a inovações em meios de pagamento e soluções financeiras no Brasil, contando com palestras de algumas das figuras mais importantes do ramo, de grandes empresas a startups inovadoras
innovationpay.com.br

Fintech View + Fintech Show
Um congresso e um espaço dedicados a mostrar fintechs para o público e conectá-las com potenciais clientes para suas soluções. Organizados pela Cantarino Brasileiro.
fintechview.com.br

Fintech Conference
Um oferecimento da StartSe, a Fintech Conference 2019 promete reunir representantes dos maiores players e empresas do ecossistema, apresentando as tecnologias mais importantes para o futuro das fintechs e oferecendo oportunidades de networking e negócios.
eventos.startse.com.br/fintech-conference

CIAB FEBRABAN
Organizado pela Federação Brasileira de Bancos, o maior congresso de tecnologia da informação para o setor financeiro conta com uma seção dedicada a fintechs, incluindo um campeonato de pitches que garante audiências com grandes bancos.
www.ciab.org.br

BlockCrypto
O maior evento de blockchain e criptomoedas do Brasil reúne palestrantes de iniciativas da área, painéis para discutir as tendências e movimentações do setor, além de uma feira, um hackathon e workshops.
blockcrypto.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO

Evento Innovation Pay de 2018

FINTECH CONFERENCE **2019**

Evento FinTech Conference, realizado pela Startse

FOTOS: DIVULGAÇÃO

StartSe

ABFINTECHS
associação brasileira de fintechs

Reconhecendo o setor de FinTech como o mais maduro e promissor do mercado de inovação brasileiro, a StartSe apresenta, em parceria com a ABFintechs, o maior evento do setor da América Latina. O evento reunirá os principais players e empresas do segmento para apresentar as principais tecnologias e oportunidades de mercado para profissionais do setor, empreendedores e investidores. O evento será palco para exposição do ecossistema de tecnologia financeira e debates sobre o impacto positivo gerado por essas empresas no mercado nacional entre outros temas importantes para o mundo das fintechs. Palestrantes de peso de empresas como Stone, Creditas e Neon, Warren e Trigg estarão lá, assim como representantes de bancos e instituições como o BACEN, e, é claro, a própria StartSe.

Quando?
22 de maio de 2019, das 9h às 18h

Onde?
Centro de eventos Pro Magno, São Paulo, SP

Saiba mais em
eventos.startse.com.br/fintech-conference

Use o código **DISTRITO_30OFF** para obter um desconto exclusivo

ECOSSISTEMA – **ASSOCIAÇÕES**

ABCD - Associação Brasileira de Crédito Digital
Fruto da união de diversas startups do setor de crédito em 2016, a ABCD visa posicionar-se de forma a fomentar o mercado de inovação no crédito e criar políticas públicas que incentivem novos modelos de negócio na área.
creditodigital.org.br/

ABFintechs - Associação Brasileira de Fintechs
A ABFintechs surgiu com a proposta de ser uma rede de auxílio entre diferentes empresas da área de tecnologia financeira, com ações de autorregulação, impacto social e fomento a negócios
abfintechs.com.br/

Laboratório de Inovação Financeira
Projeto conjunto da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criado para promover o debate e compartilhamento entre o setor público, privado e o terceiro setor no desenvolvimento de inovações financeiras que suportem o desenvolvimento sustentável do Brasil.
labinovacaofinanceira.com/

FOTO: DIVULGAÇÃO

Edição 2018 do evento FinTouch organizado pela ABFintechs

ECOSSISTEMA – **POLÍTICAS PÚBLICAS**

Como a associação representativa das empresas de tecnologia financeira do país, a ABFintechs dedica grande parte dos seus esforços a pleitear por políticas públicas que abram caminho e fomentem a inovação no setor. Atualmente, três das medidas mais importantes que a ABFIntechs visa garantir, segundo sua **diretora-executiva Ingrid Barth**, são as seguintes:

Regulamentação do Open Banking

O que é?
Os dados de identificação de clientes pertencem exclusivamente a estes, porém o usuário final acaba não sabendo ao certo a quantidade de informações que já compartilhou com seu banco e que poderiam ser aproveitadas para acessar outras instituições financeiras. Isso é especialmente relevante quando o cliente busca um produto financeiro de menor custo ou mais adequado às suas necessidades.

Por que é importante?
Regulamentar o compartilhamento desses dados trará mais competitividade para o mercado. Novos entrantes, como as fintechs, poderão ter acesso a informações mais assertivas sobre os clientes que buscam os serviços que elas oferecem, entregando ao usuário final, também, a habilidade de melhor usar seus próprios dados em seu favor.

Órgãos e entidades envolvidas:
- BACEN – Banco Central do Brasil

Modernização do financiamento ao Agronegócio

O que é?
O Ministério da Agricultura busca modernizar e sofisticar os mecanismos de financiamento, crédito e de seguros para o agronegócio, se espelhando na eficiência que as fintechs que atuam nesse segmento trouxeram com o uso intensivo de tecnologia em suas operações. O objetivo é ajustar o arcabouço regulatório vigente à nova realidade.

Por que é importante?
Hoje há uma concentração de bancos no financiamento ao agronegócio, que acabam ofertando produtos padronizados para realidades distintas. A modernização dos mecanismos de financiamento irá melhor atender às necessidades do produtor rural, reduzindo custos e aumentando a disponibilidade de recursos, trazendo, ainda, dados mais precisos para que instituições possam melhor calcular o risco de crédito.

Órgãos e entidades envolvidas:
- Ministério da Agricultura
- Ministério da Economia
- Congresso Nacional (Câmara e Senado)

Sandbox Regulatório – Mercados Financeiro e de Capitais

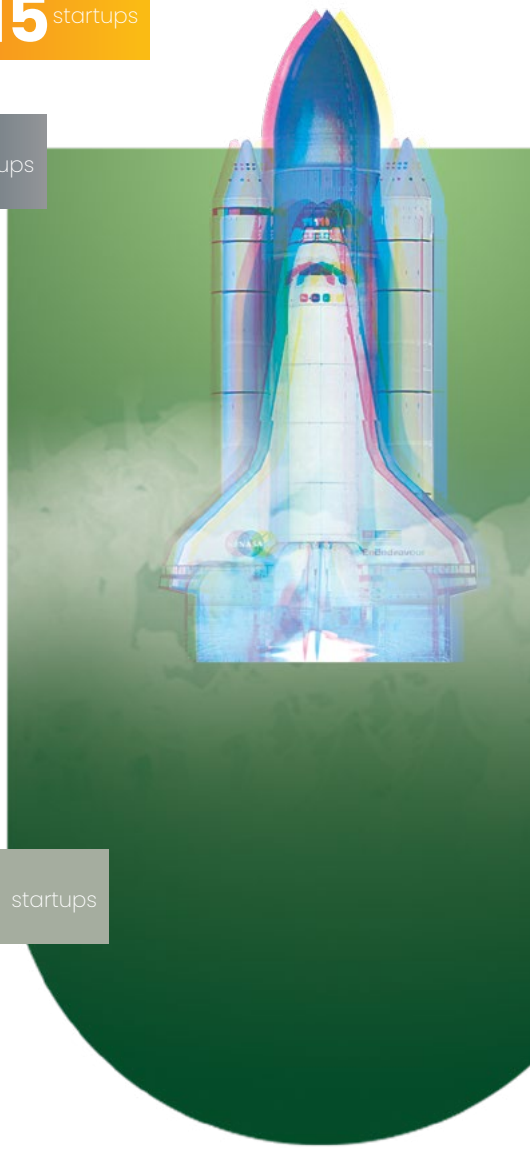
O que é?
O sandbox é um programa que concede descontos regulatórios a novos entrantes para que obrigações impostas pelos regulamentos vigentes possam ser dispensadas ou reduzidas. É um instrumento de política pública adotado pelos reguladores dos mercados financeiros e de capitais do mundo todo.

Por que é importante?
O programa busca permitir que empresas inovadoras e de pequeno porte que estão iniciando suas atividades em um mercado altamente regulado não sofram ou tenham dificuldades para crescer com um custo regulatório incompatível com o seu porte. Isso tem dois benefícios principais: impulsionar o crescimento de novos agentes e coletar informações importantes para justificar a modernização dos regulamentos frente a novos modelos de negócios e tecnologias.

Órgãos e entidades envolvidas:
- CVM – Comissão de Valores Mobiliários
- BACEN – Banco Central do Brasil
- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

ECOSSISTEMA – **ACELERADORAS**



boostLAB (1) — 15 startups
allya, bela, bxblue, Clicksign, EWALLY, finpass, GYRA+, LIBER, ZIGPAY, NEUROTECH, NEXOOS, Omie, SmarttBot, VIRTUS, zenfinance

ARTEMISIA (2) — 14 startups
SMARTMEI, quickcheck, MEIfácil, mare, Quero Quitar!, mais fácil, Jeitto, so+ma, EWALLY, IOUU., TÁ PAGO, Konkero, Banco Pérola, BLU 365

inovaBra startups (3) — 12 startups
EASYCRÉDITO, QATAR, Quero Quitar!, allgoo, bit.one, konduto, PhDRisk, SmarttBot, DATAHOLICS, EWALLY, Futuritos, DUALK

VISA (4) — 9 startups
boletão, zenfinance, Expense on, BLU 365, celcoin, Firgun, LaPag, CloudWalk, PORTFY

LIGA VENTURES (5) — 6 startups
Confere, Crebit, NEXOOS, klooks, cobrefácil, EASYCRÉDITO

DARWIN STARTER (5) — 6 startups
doare, Troco Simples, Nextcode, pagueveloz, REVICT, MERCATÓRIO

baita (6) — 4 startups
ANTECIPA fácil, allgoo, ReCB, DNA FINANCEIRO

WOW (6) — 4 startups
Atlas Quantum, TROCADOS, CâmbioStore, doare

ACE (7) — 3 startups
Code Money, Espresso, Real Valor

wayra (7) — 3 startups
conube, parcele.me, DATAHOLICS

ECOSSISTEMA – **INVESTIDORES** | Pre seed & Seed

CANARY 1	Creditoo, HASH, LaPag, mGRANA, Rapidoo, SMARTMEI	6 startups
superjobs 1	PAGUE BEM BRASIL, ReCB COBRANÇA INTELIGENTE, startmeup, wuzu, rocket pass, Firgun	6 startups
DISTRITO ventures 2	ali crédito, MEIfácil, monetus, ocon	4 startups
PARALLAX VENTURES 2	ASAAS, ali crédito, monkey, CERC	4 startups
YellowVentures 3	ADIANTA, MEIfácil, ocon	3 startups
42K INVESTIMENTOS 3	biz, GERU, Quero Quitar!	3 startups
DUXX INVESTIMENTOS 4	wuzu, acesso	2 startups
FUNDOBR STARTUPS 4	Quero Quitar!, olivia	2 startups

ECOSSISTEMA – **INVESTIDORES** | Series A, B, C

monashees+ 1 — Méliuz, biz, arquivei, BLU 365, ContaAzul, magnetis, REBEL WEEL — 9 startups

KaszeK VENTURES 2 — nubank, compara online, HASH, creditas, Guiabolso, Contabilizei., warren — 7 startups

Redpoint 3 — pismo, nibo, creditas, minutrade, Clicksign, magnetis — 6 startups

e.bricks ventures 3 — Guiabolso, Contabilizei., VÉRIOS, LIBER CAPITAL, Bcredi, finpass — 6 startups

4LEGACY VENTURES 4 — Quero Quitar!, USECASH, Ponto pra Vida, Espresso — 4 startups

VALOR 4 — stone, Guiabolso, arquivei, nibo — 4 startups

5 — MARK 2 MARKET, justa., pagus — 3 startups

5 spventures — BomPraCrédito, Concil, Smartbill RBM — 3 startups

CVENTURES 5 — hiper, ASAAS, oktoplus — 3 startups

6 ASTELLA — BomPraCrédito, Smartbill RBM — 2 startups

VOX CAPITAL 6 — avante, tem. — 2 startups

6 CRESCERA INVESTIMENTOS — paggcerto, konduto — 2 startups

INVESTIMENTOS | Distrito + Parallax Ventures

O Grupo de inovação Distrito e a Parallax Ventures fecharam uma parceria estratégica para investir até R$ 10 milhões em fintechs nacionais.

O intuito é aplicar o recurso em startups que estejam em seus períodos iniciais de desenvolvimento (fases chamadas de Seed e Series A).

TESE DE INVESTIMENTO:

- Estágio: Pre-seed a Series A
- Ticket mínimo: R$ 500 mil
- Ticket máximo: R$ 5 milhões

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- Claridade de propósito
- MVP pronto e validado para o mercado
- Modelo de negócios comprovado
- Time com experiência, compromisso e resiliência
- Tração impressionante

Acesse o link abaixo para saber mais e cadastrar sua startup:
conteudo.distrito.me/fundo-fintech

Fábio Dutra

Sócio da Parallax

Por que fintechs?

Fábio Dutra: As fintechs trazem soluções para grandes gargalos e limitações do sistema financeiro que não são viáveis ou não interessam para os players incumbentes. No Brasil, isso é especialmente verdade por conta da concentração bancária, dos altos spreads e da necessidade de modernização da regulação, tornando nosso mercado muito atrativo para essas startups. Assim, temos um número cada vez maior de empreendedores focados em atacar um pedaço desse mercado enquanto a regulação vem avançando e permitindo que o cliente se beneficie com novas alternativas e mais eficiência.

Que tendências podemos esperar que causem um grande impacto no setor num futuro próximo?

Fábio Dutra: Entre muitos avanços que vamos testemunhar nos próximos anos, fintechs revolucionando a forma como vários outros setores da economia funcionam (ex.: saúde, imobiliário, varejo, etc.) enquanto ao mesmo tempo players não tradicionais continuarão vindo de fora do mercado financeiro e atacando com cada vez mais força o setor.
Ao mesmo tempo, com a evolução do Open Banking, serão criados alguns novos segmentos como Personal Finance evoluindo para Self-Banking - e a enorme massa de dados gerada por serviços de Cobranças e Pagamentos deve mudar radicalmente a concessão de crédito.

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

CASE - MONETUS

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

monetus

Usando princípios de economia comportamental, teoria moderna de portfólio e machine learning, a Monetus construiu uma carteira de investimentos diversificada para seus clientes, orientando-os em relação aos passos para atingir suas metas. A Monetus auxilia a entrada no mundo dos investimentos, dando acesso a aplicações antes restritas a indivíduos de alta renda e fornecendo ferramentas de planejamento financeiro para que aproveitem ao máximo seu dinheiro, podendo começar a investir com apenas R$100,00.

Qual é o diferencial de ter o auxílio de robôs de investimento ao gerenciar uma carteira de ações?

Daniel Calonge: O grande diferencial de ter um robô para gerir seus investimentos é que ele consegue operar em cima das melhores caraterísticas dos grandes gestores: conhecimento profundo sobre o mercado financeiro, dedicação exclusiva ao processo de gestão (o robô até supera o gestor de carne e osso pois está ligado 24/7) e sangue frio. Essas características fazem com que você esteja sempre com o melhor portfólio.

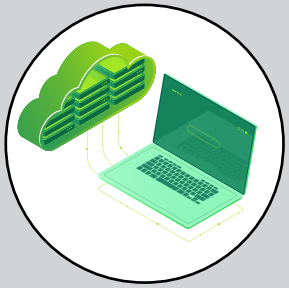
Operar no Brasil é muito diferente de ter uma plataforma semelhante no exterior? Como?

Daniel Calonge: Extremamente. Uma plataforma como a nossa no mercado brasileiro consegue agregar um valor muito maior do que em países mais desenvolvidos. Enquanto mais de 40% da população americana já está habituada a investir no mercado de ações, aqui no Brasil esse número não chega a 0,5%. Além disso, o cenário fica ainda pior quando pensamos que 62 milhões de brasileiros ainda investem na poupança.

Daniel Calonge é fundador e CEO da Monetus

PONTOS DE DESTAQUE

Investimentos
SEGUROS E RENTÁVEIS



Plataforma **SIMPLES E TRANSPARENTE**

Investimento
A PARTIR DE R$100,00.

IMAGENS: FREEPIK

CASE – NEXOOS

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

NEXOOS

A Nexoos é uma plataforma que conecta empresas que necessitam de empréstimos com Investidores, operando no modelo peer-to-peer lending, popularmente conhecido como P2P. Está sediada na capital São Paulo, e já foi acelerada pela Oxigênio, uma parceria da Porto Seguro com a aceleradora americana Plug and Play, do Vale do Silício.

O que faz do crédito peer-to-peer uma opção atraente para pequenas e médias empresas?

Daniel Gomes: O modelo "peer-to-peer" propõe facilitar e baratear o acesso ao crédito para as PMEs. A principal vantagem em solicitar crédito com a Nexoos, é que não trabalhamos com garantias reais, e as empresas passam por um processo simples e rápido de avaliação de crédito, baseado em algoritmos de análise preditiva com uso massivo de inteligência artificial e machine learning.

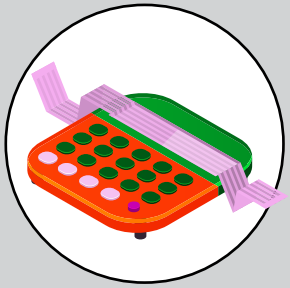
E do ponto de vista do investidor? Qual é o diferencial de uma plataforma como a Nexoos?

Daniel Gomes: Investir em peer-to-peer lending é investir na economia real brasileira e, ao mesmo tempo, ter retornos de até 380% do CDI. Além do alto retorno (que hoje está, em média, em 17,5% a.a), o investidor também consegue diversificar seu portfólio em um ativo diferenciado. Investindo na Nexoos, ele consegue uma maior liquidez dos seus investimentos, sem taxa de administração ou comissão.

Daniel Gomes é co-fundador da Nexoos

PONTOS DE DESTAQUE

JUROS MAIS JUSTOS
para empresas



MAIOR RENTABILIDADE
para investidores

Processo totalmente
ONLINE, RÁPIDO E SEGURO

IMAGENS: FREEPIK

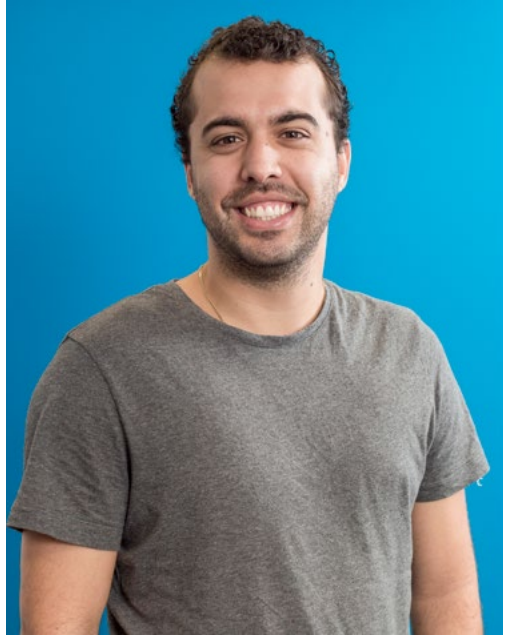


FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Pedro Conrade

CEO da Neon

A Neon Pagamentos é uma fintech brasileira fundada em 2016 com a missão de unir tecnologia e design para redesenhar e simplificar a experiência financeira das pessoas. A empresa oferece uma conta 100% digital para pessoa física e jurídica. Com mais de 250 funcionários, a startup levantou R$ 72 milhões de investimentos Série A em 2018, em rodada liderada por Propel Ventures, Monashees e Quona, com a participação de Yellow Ventures, Omydiar Network e Tera Capital.
Saiba mais em **www.neon.com.br**

CRIANDO UMA EMPRESA COM PROPÓSITO

Eu acredito em um mundo onde tomar decisões possa ser algo mais simples. Um mundo onde a tecnologia trabalha para dar mais tempo e qualidade de vida para as pessoas. Esse é o meu propósito pessoal e com base nisso empreendo desde o início da minha carreira.

Enfrentar um sistema bem estabelecido como o sistema bancário brasileiro exige coragem e determinação. Felizmente, a tecnologia aliada a um time incrível de pessoas movidas pelo mesmo propósito foi o que permitiu inaugurar uma nova perspectiva para os serviços financeiros no Brasil. No caso da Neon, uma conta digital que nasceu com o propósito de simplificar a vida financeira das pessoas.

A Neon foi a primeira fintech brasileira a oferecer uma conta gratuita e totalmente digital. Novos players continuam chegando para complementar a oferta de serviços financeiros mais justos, e está sendo incrível fazer parte desse movimento.

De acordo com o Banco Central do Brasil, 82% de todo o dinheiro dos brasileiros está nas mãos de apenas cinco instituições financeiras. Mas enquanto boa parte dos bancos tradicionais constroem impérios às custas dos consumidores, é reconfortante ver que temos uma nova geração de empreendedores que querem fazer diferente.

Empresas em que o lucro financeiro fala mais alto que a experiência dos clientes não terão espaço num ambiente cada vez mais comoditizado. Cada vez mais, estamos consumindo de empresas em que acreditamos, com valores alinhados aos nossos.

Qualquer que seja o segmento de atuação, se você olhar ao redor, encontrará motivos que vão te inspirar a fazer parte do movimento para transformar o mundo em um lugar melhor. No meu caso, quando observei a relação das pessoas com o dinheiro, o cenário que encontrei foi o ponto de partida para construir um negócio com propósito e visão de longo prazo.

Segundo pesquisa do Guiabolso, 99% dos brasileiros que têm contas bancárias pagam tarifas por serviços que não utilizam, totalizando R$ 534 milhões; hoje, de acordo com o IBGE, 60 milhões de brasileiros são desbancarizados, ou seja, sequer têm acesso ao sistema financeiro. Essas estatísticas mostram a oportunidade que temos para construir negócios que têm sustentabilidade financeira e que prezam pela sustentabilidade financeira dos clientes.

Quando fundei a Neon, estava cansado de pagar pelo que não precisava, esperar em filas que não tinham razão de existir, tentar resolver problemas e não conseguir. Fizemos uma empresa pensando no que as pessoas precisam. Acredito que se empresas de outros segmentos começarem a pensar no outro, facilitando e desburocratizando processos faremos uma revolução em diversos setores. As fintechs estão protagonizando uma enorme transformação no mercado financeiro no Brasil e no mundo.

Ainda há muito a ser feito, estamos apenas no começo de mudar a forma como os negócios são conduzidos. São mudanças de orientação de negócio, onde o propósito transformador pesará mais que a simples manutenção de uma situação estabelecida por grandes grupos econômicos. São mudanças que não terão volta.

ECOSSISTEMA – **FIQUE DE OLHO**

PERFIL – **DISTRITO FINTECH**

FOTOS: WILL OSIRO

Localizado em Pinheiros, São Paulo, o **Distrito FinTech** é o primeiro hub de inovação voltado exclusivamente a fintechs, insurtechs e startups de blockchain no Brasil. O prédio de quatro andares, com posição privilegiada na Av. Rebouças, conta com estúdios privativos bem como open spaces de coworking. Salas de reunião, salas de call, jardim para eventos, copa e café com self-checkout completam o ambiente.

Cofundado por Distrito, HDI Seguros e KPMG, o espaço visa, além de oferecer um local para startups trabalharem, conectá-las ao mercado. Isso é possível graças à nossa rede de investidores e grandes empresas, que têm a opção de participar como mantenedores do espaço para ter contato direto com empresas inovadoras.

Neon Pagamentos, RTM, Ateliware, Pinheiro Neto e Mercado Bitcoin estão presentes como sponsors para apoiar e participar do ecossistema. As startups residentes também têm acesso ao programa de parcerias de software, com acesso gratuito ou com desconto a diversos programas e serviços relevantes para o setor, de empresas como Microsoft, Paypal, Neoway, Asana e ASAAS.

Estar no Distrito FinTech significa também fazer parte da rede Distrito, que conecta investidores, grandes empresas e startups para gerar oportunidades de negócio e inovação aplicada. Conheça mais em conteudo.distrito.me/distrito-fintech

FICHA TÉCNICA

INAUGURAÇÃO
FEVEREIRO DE 2019

LOCALIZAÇÃO
SÃO PAULO – PINHEIROS
AV. REBOUÇAS, 1585

ÁREA
2,000M²

CO-FOUNDERS

HDI Seguros
KPMG

SPONSORS

ateliware
NEON
PINHEIRONETO ADVOGADOS
rtm
MERCADO BITCOIN

ACELERE SUAS INICIATIVAS DE INOVAÇÃO

Já pensou em poder contar com a inteligência do **Distrito Dataminer** de forma customizada para os desafios da sua empresa?

Entre em contato agora para descobrir como podemos ajudar.

CLIQUE AQUI PARA CONFERIR

CENÁRIO INTERNACIONAL

TENDÊNCIAS DO SETOR

BANCOS E PAGAMENTOS MOBILE

A indústria de pagamentos e bancos mobile já é gigantesca no mundo (mais de um bilhão de dólares por dia em transações em 2017 segundo a GSMA) e continuará a crescer.

Além de conquistar adeptos pela facilidade e agilidade que traz ao ato do pagamento, esse ramo tem sido muito impulsionado pela acessibilidade que entrega a pessoas excluídas do sistema financeiro tradicional (especialmente América Latina e África Subsaariana), seja por barreiras de distância geográfica ou de burocracia.

Até 2022, espera-se uma queda de 36% no número de transações em agências, e um aumento de 121% em transações móveis, chegando a 88% do total. O uso de desktop e laptop para banking deve cair 63% (Fonte: CACI Ltd).

Espere ver mais esforços e investimentos na área de carteiras digitais e ferramentas de transação sem contato, com transferência instantânea - especialmente vindos dos grandes bancos, na tentativa de não serem totalmente substituídos por big techs como Apple, Google e Amazon. Devem surgir também mais devices com NFC, expandindo as possibilidades de comércio.

Os bancos totalmente digitais seguirão em sua rota, buscando oferecer menos custos, maior liberdade, customização e agilidade aos clientes. Os bancos tradicionais e grandes empresas devem continuar investindo em seus canais digitais enquanto desenvolvem seus critérios e estratégia para colaborar, adquirir ou investir em startups, ou para criar suas próprias fintechs. Algo bom para ambos os lados, pois as fintechs devem precisar bastante de ajuda para enfrentar dificuldades regulatórias e desafios de escala. Como bons exemplos dessa colaboração podemos citar a Mastercard com a Mobeewave e NetPlus, via seu programa Start Path, e a Monese com a CurrencyCloud.

BLOCKCHAIN

A tecnologia e o conceito das criptomoedas já tiveram uma grande influência na transformação do mercado financeiro, com suas novas formas de transações, infraestrutura e regulamentação, mas podemos esperar ouvir muito mais sobre Blockchain nos próximos anos. Mesmo deixando de lado todo o hype em torno de seu potencial revolucionário (em grande parte por conta de sua origem fora-da-lei), esta tecnologia deve realmente ser a base de importantes evoluções no setor financeiro, por ter um alto padrão de segurança para lidar com quantidades massivas de dados e uma enorme agilidade para reduzir processos intermediários de transações e contratos, que passam da duração de dias a minutos ou segundos.

Atualmente, o setor financeiro gasta US $ 1,7 bilhão por ano com Blockchain e espera-se que esse número cresça, bem como a procura por especialistas que deem conta da tecnologia.

TENDÊNCIAS DO SETOR

AUTOMAÇÃO

Os assistentes virtuais já estão cada vez mais integrados aos principais aplicativos, substituindo os Call Centers em funções como resposta a dúvidas frequentes, configuração, e realização de algumas transações. O próximo passo será a chamada "Automação Inteligente".

Usando Inteligência Artificial combinada com Automação Robótica de Processos, a automação passa das tarefas e processos repetitivos para a tomada de decisões complexas relativas a investimentos, controle de gastos e aprovação de empréstimos. Apesar de ainda haver um período de transição onde se deve vencer a relutância dos líderes das instituições a acelerarem esta ampliação de escopo, o ganho de eficiência e o os indícios de que o alto custo inicial acabam se pagando em questão de meses devem convencê-los.

Um exemplo de automação funcional para os clientes é o surgimento de apps que tornam o ato de economizar tão fácil e instantâneo quanto arredondar o valor de seus pagamentos para cima, depositando a diferença num fundo separado (Qapital, Digit, Blast). Outros bons exemplos são automações para proteção dos clientes, ajudando a verificar identidade para evitar fraudes e controlar gastos. Neste último ramo, podemos citar serviços de cartão pré-pago com bloqueio de estabelecimentos (Visa True Link Financial) e serviços de alertas contra fraudes ou dívidas como EverSafe, que podem ajudar idosos a manterem sua independência financeira e jovens a controlarem gastos com acompanhamento dos pais.

Outra tecnologia relacionada que deve se desenvolver é o uso de comandos de voz (Voice Banking), algo que já é oferecido hoje pelo Ally Bank, Mercantile Bank of Michigan e pelo Capital One ainda de forma bem limitada, como por exemplo, para ver últimas transações.

TENDÊNCIAS DO SETOR

OPEN BANKING

O sistema de Open Banking, a abertura de dados bancários de modo seguro e padronizado para novos serviços financeiros, veio para ficar, e continuará orientando novas soluções e mudanças na regulamentação do setor. A União Europeia já é uma referência com sua PSD2 (Payments Service Directive 2), que regulamenta a abertura de APIs das instituições financeiras tradicionais.

Seguindo o exemplo do cenário internacional, o Banco Central do Brasil deu o primeiro passo e divulgou recentemente o início do processo de implementação do Open Banking no Brasil. No comunicado, o órgão entende que as informações bancárias pertencem aos clientes e não às instituições. A partir disso, as Organizações Financeiras regidas pelo BACEN deverão, desde que autorizadas pelos correntistas, compartilhar dados, produtos e serviços com outras instituições por meio de integrações de plataforma e infraestrutura de tecnologia.

Esse é o primeiro passo para implementar o sistema no Brasil visando a eficiência no setor ao proporcionar um ambiente de negócios mais inclusivo e competitivo. A ideia do BACEN é entregar, no segundo semestre de 2019, a proposta de implementação com escopo, abrangência, responsabilidade, requisitos mínimos, controles internos e todos os demais pontos, para iniciar a implementação do sistema no segundo semestre de 2020.

O Open Banking vem para revolucionar o sistema financeiro como conhecemos e abre caminhos de oportunidades e riscos. A nova relação entre as instituições e o maior controle dos consumidores sobre suas informações e integrações pode abrir caminho para soluções como plataformas para centralizar todo controle e movimentação das contas bancárias de uma pessoa em um só app. Outras possibilidade são plataformas de educação financeira para que consumidores saibam como proteger e lidar com os seus dados e plataformas de crédito que ofereçam taxas mais ajustadas ao cliente ao analisar dados de movimentação financeira.

Por outro lado, com mais players gerenciando uma massa de informação sensível surge um risco enorme em volta de dados tão preciosos. É preciso que haja um cuidado especial para que não ocorra vazamento de informações e ataques cibernéticos.

Assim, entendemos que o Open Banking é vital para o desenvolvimento do setor financeiro e com um bom planejamento de implementação e mitigação de riscos pode ser uma virada de chave para uma enorme disrupção.

FOTO: ETIENNE MARTIN / UNSPLASH / RAFAEL CASTRO

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Carlos Gamboa

Sócio fundador da Fisher

fisher

A Fisher é uma "fábrica de fintechs", focada em construir startups a partir de necessidades reais, usando novas tecnologias para transformar setores. Oferece também um ambiente para que seus parceiros possam se desenvolver e estar em contato com as melhores oportunidades, relacionamentos e recursos. A Fisher conta, ainda, com a área de Content focada na produção de conteúdo, trazendo dados, informações e importantes inputs para o mercado financeiro.
Saiba mais em **www.fishervb.com**

NO MUNDO DE FINTECHS, O QUE CONTA É A VONTADE DE REPENSAR O TRADICIONAL!

O primeiro passo para se pensar no processo de criação de uma fintech é entender o caminho que você irá trilhar. Ou seja, não só saber a dor que você pretende resolver, mas mapear bem quais os caminhos regulatórios e processuais que você irá percorrer ou desafiar.

Uma fintech tem sempre o lado visível do problema e o lado da máquina que opera o seu negócio, sua solução, sua necessidade. Mas, tanto em segmentos B2B quanto B2C, é necessário conhecer o mercado, entender as dores e criar testes sobre as soluções possíveis com base na experiência real com o problema e um "olhar" de fazer diferente, tendo a tecnologia como uma ferramenta aliada.

Afinal, é bastante difícil gerir um negócio sem ter a mínima familiaridade com ele ou com os riscos possíveis! No fim do dia, a criação de uma fintech envolve uma série de fatores que vão muito além da "solução do problema" e que nos levam muitas vezes à transformação total de um "modo de fazer".

A tecnologia é ponto estratégico e tem que estar conectada ao business para agregar valor e experiência de consumo ao cliente final. Nesse contexto, a figura do empreendedor é a peça-chave para esse fim. É ele quem se une à criação do negócio, abraça a causa e arrisca tudo para mudar o cenário.

Muitas vezes, em uma fintech, você está criando uma solução para um mercado muito consolidado e de difícil abertura. E, é muito provável que essa solução ainda não exista. É uma jornada de incertezas, onde a única definição que você tem é de que você está disposto a fazer funcionar.

Viver o dia a dia de uma startup é bem diferente de viver um ambiente corporativo. As palavras "independência", "autonomia", "dinamismo" e "risco" são as que melhor descrevem o perfil de um empreendedor. Afinal, diferentemente de uma empresa tradicional, nesse mundo você é seu suporte. Você é o dono.

Nesse meio, ter uma rede de contatos e pessoas com experiência de mercado financeiro é uma das chaves para diminuir os riscos do negócio não dar certo. Afinal, você tem um ecossistema de inovação ao seu redor para validar suas hipóteses, aderir ao mercado e provar a eficiência da sua ideia.

A Fisher entra nesse processo como um parceiro intelectual, para ajudar na idealização, trazer a estrutura e mentalidade de startup para o business, dar conselhos e contribuir com o background de cada envolvido no nosso ecossistema, complementando o processo e trazendo credibilidade para o negócio. E "metendo a mão na massa" durante este processo!

Nós tomamos o risco em conjunto com um founder e nos dispomos efetivamente a ajudar a criar essa nova empresa, como um "co-founder". Mas, sempre ciente de que cada startup habita nosso ecossistema, nosso "ZOO Fintech", mas tem que ter vida própria e caminhar cada vez mais independentemente. Não somos os donos de ideias brilhantes, nem queremos apenas receber os donos delas. Queremos, juntos, unir os dois pensamentos e escolher o melhor para desenvolver.

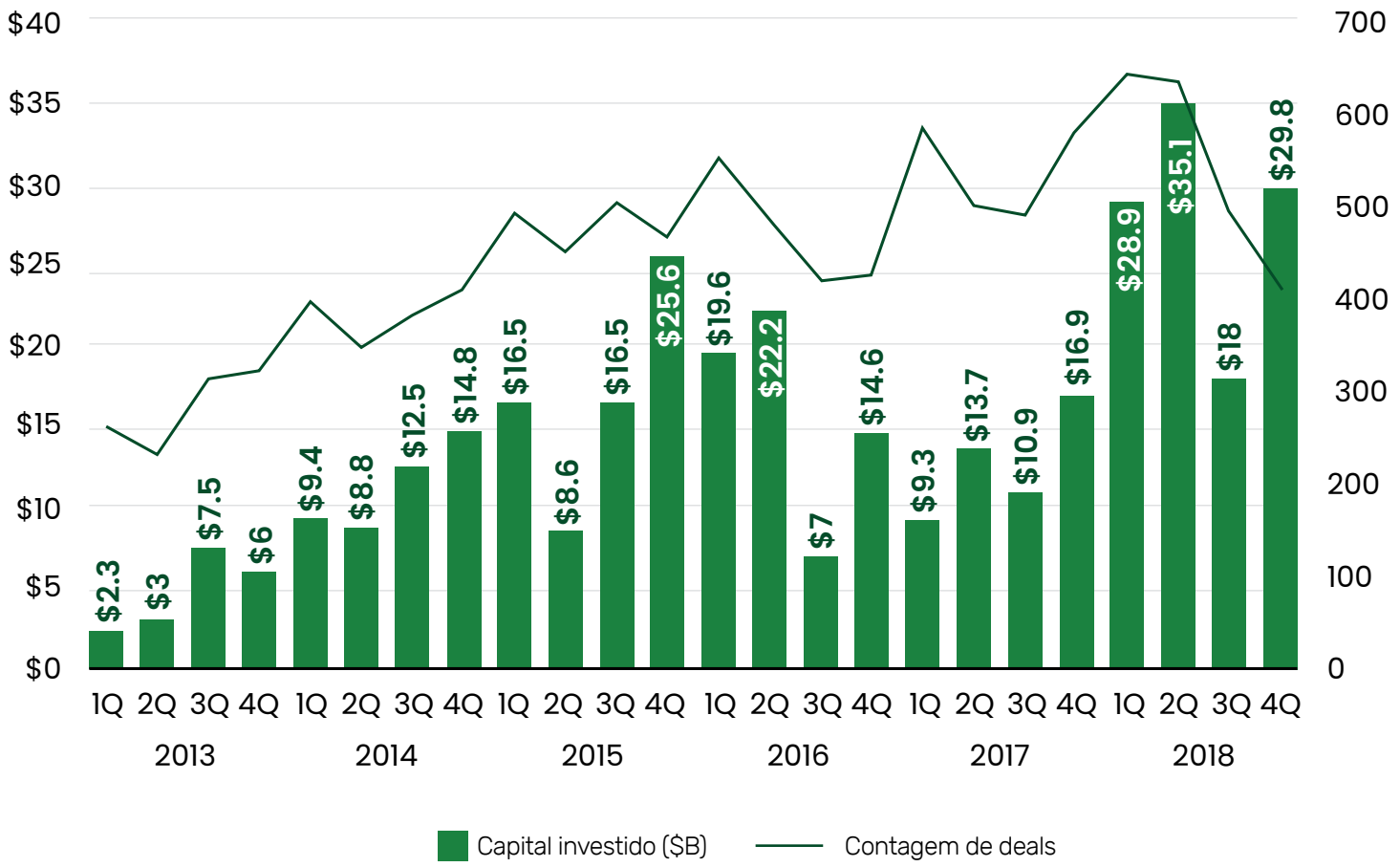
VOLUME DE **INVESTIMENTO GLOBAL**

INVESTIMENTO GLOBAL EM FINTECHS, 2013–2018

(Venture Capital, M&A e Private Equity)

2018 foi um ano recorde para o investimento em fintechs, em todas as categorias, impulsionado primariamente por um segundo trimestre explosivo. Os aportes bilionários na Ant Financial, WorldPay e Refinitv mostram que o mercado está disposto a investir valores maiores em startups cada vez mais maduras, tanto em tecnologia quanto em modelo de negócios.

Fonte: KPMG Pulse of Fintech 2018, dados do Pitchbook



CASE INTERNACIONAL - ROBINHOOD

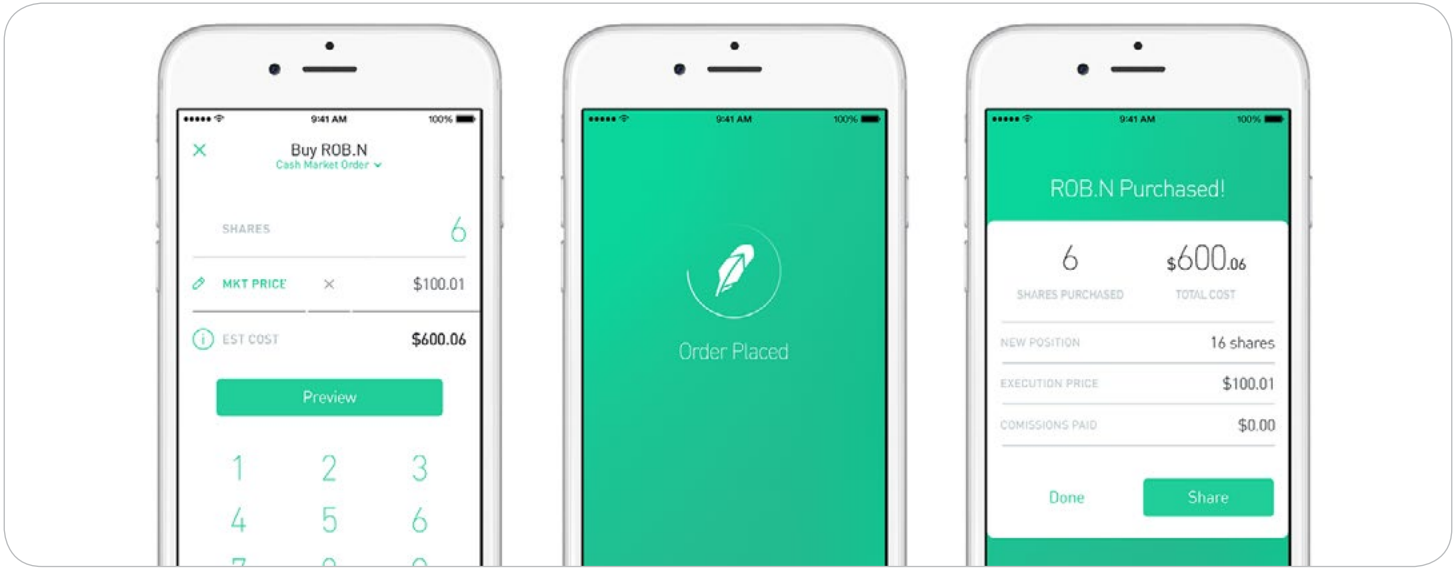


FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO

Robinhood

A Robinhood é uma startup que surgiu com a proposta de diminuir as barreiras ao investimento de indivíduos no mercado de ações dos Estados Unidos. Por meio de seu aplicativo de mesmo nome, permite que qualquer residente maior de idade do país invista em ações individuais, ETFs, opções e criptomoedas, sem cobrar qualquer tipo de comissão ou taxa de administração. A empresa ganha dinheiro com os juros que arrecada sobre o capital depositado por seus clientes, crédito sobre operações em margem e por meio da venda de dados e fluxo de ordens para traders de alta frequência.

FUNDADA EM:
2013

ÚLTIMO VALUATION:
US$5,6 BILHÕES

TOTAL DE FUNDING:
US$539 MILHÕES

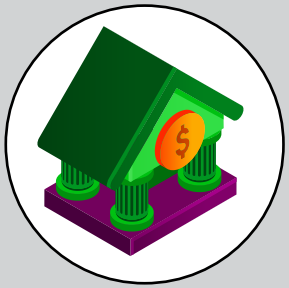
RODADAS:
6

HEADQUARTERS:
MENLO PARK, CALIFÓRNIA, EUA

PONTOS DE DESTAQUE

IPO planejado para **2019**

Mais de **6 MILHÕES DE USUÁRIOS** nos EUA



CONTAS CORRENTE E POUPANÇA anunciadas

IMAGENS: FREEPIK

HOT **TOPICS**

O relatório Fintech Trends, do CBInsights, levantou assuntos quentes para um futuro próximo do setor. Apresentamos aqui nossa interpretação e síntese deles, bem como comentários sobre seu potencial impacto no Brasil.

Expansão de escopo
Fintechs estão cada vez mais saindo de sua proposta inicial e expandindo para outras áreas de atuação, seja por meio de desenvolvimento interno, aquisições ou parcerias.

Mais regulações e mais compliance
Ao mesmo tempo em que regulações de open banking abrem caminho para que fintechs integrem suas tecnologias diretamente ao sistema financeiro, órgãos regulatórios estão mais atentos ao setor. Assim, fintechs investem cada vez mais em compliance e RegTech.

Investimentos no sudeste asiático
A região é um polo de desenvolvimento do setor, em parte pelos esforços intensos da Ant Financial em criar soluções de mobile payment por lá. Simultaneamente, startups de mobilidade mergulham de cabeça no mundo de FinTech.

Super apps de pagamento surgem pelo mundo
Inspirados pelo sucesso dos chineses WeChat Pay e AliPay, players de todo o mundo investem na criação de super-apps com soluções de pagamento mobile integradas. Na América Latina, a disputa é intensa entre MercadoPago, Rappi e iFood.

Participação direta no salário
Nos EUA, startups surgem com o propósito de aliviar endividamento pessoal fazendo um intermédio direto no processo de pagamento de salários, numa intersecção entre HRTech e FinTech. As soluções vão desde educação financeira até antecipação de salários e negociação de dívidas por consignação.

FONTE: CBINSIGHTS

HOT **TOPICS**

O relatório Fintech Trends, do CBInsights, trouxe alguns daqueles que devem ser assuntos quentes para o setor no futuro próximo. Apresentamos aqui nossa interpretação e síntese deles, bem como comentários sobre o potencial impacto deles no Brasil.

6

Novas plataformas e classes de investimento

Millenials estão cada vez mais aderindo a serviços de investimento que se distanciam dos escritórios e corretores tradicionais, por meio de plataformas digitais e simplificadas. Os investimentos em si também estão mudando, abrindo novas classes ainda pouco exploradas como arte, cidades e carga marítima.

7

Integração fintech e imobiliária

As fintechs estão se infiltrando em todos os aspectos do mercado imobiliário, do crédito e processo de compra ou aluguel aos seguros. Nos grandes centros urbanos, onde imóveis se tornam cada vez mais inacessíveis, soluções inovadoras assim são bem-vindas.

8

Fintechs de impacto social e ambiental

Os chamados portfólios de investimento de impacto, que visam valorizar empresas de cunho ambiental e social, são cada vez mais populares com jovens investidores. Medir esse impacto, no entanto, ainda é um desafio. Fintechs de certificação do perfil sustentável de investimentos diversos buscam preencher esse gap.

9

Bancos seguem com baixo volume de aquisições

O volume de aquisição de startups no setor ainda não chega perto dos elevados números de investimento em fintechs. Os grandes bancos e instituições financeiras devem continuar cautelosos, avaliando desafios como barreiras regulatórias, culturais e sistemas tecnológicos legados.

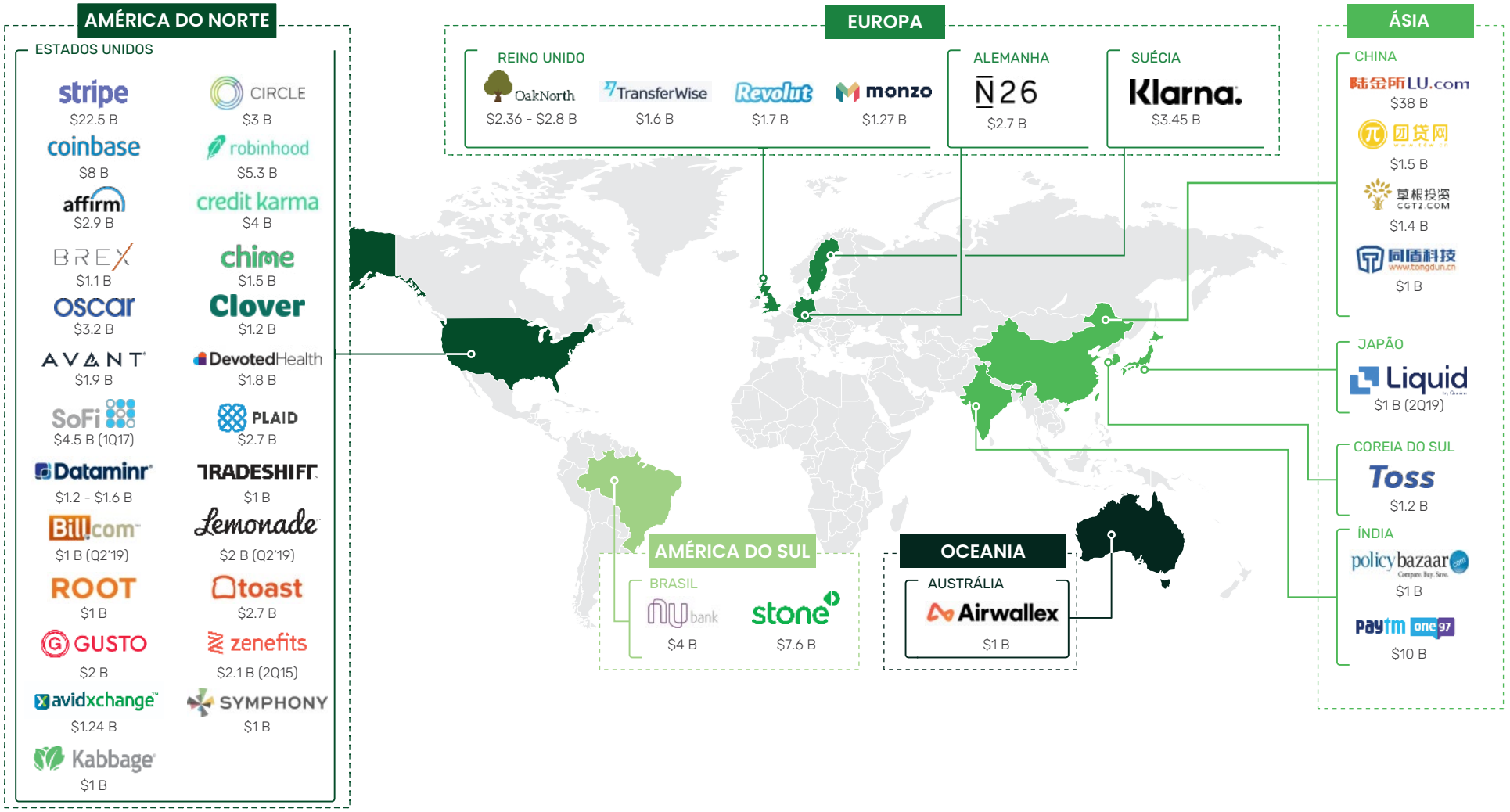
10

IPOs ainda infrequentes

Apenas três dos 25 Unicórnios de FinTech que existiam no começo de 2018 realizaram IPOs: Funding Circle, Adyen, e GreenSky. Startups seguem mantendo seu capital fechado por mais tempo, com aportes maiores de venture capital. Seria uma calmaria antes da tempestade de IPOs ou a tendência é que as empresas continuem se financiando fora das bolsas? É provável que a resposta venha nos próximos dois anos.

FONTE: CBINSIGHTS

FINTECHS **UNICÓRNIO** PELO MUNDO



FONTE: CBINSIGHTS

CONCLUSÃO

Daniel Quandt

Data Miner

Neste décimo report público de nossa história de pouco mais de um ano de Distrito Dataminer, exibimos a maior coleção de startups que já apresentamos: 550 empresas mapeadas. A diversidade de áreas em que atuam também é significativa - 14 categorias distintas de mercado, mesmo sem as Insurtechs, que optamos por mapear separadamente.

Além do mapeamento das empresas em si, esperamos que as informações sobre número de funcionários, regionalidade, faturamento presumido e outros dados sirvam como um importante recurso para aqueles que querem entender melhor esse mercado. Da mesma forma, o estudo dos agentes relevantes do ecossistema nos permite ver o contexto maior em que essas startups estão inseridas. A análise do cenário internacional e as tendências tecnológicas, por sua vez, significam que conseguimos devidamente situar o Brasil entre tantos outros países explorando as fronteiras do que é possível fazer no sistema financeiro.

As razões pelo volume que encontramos são diversas: a adequação do mundo financeiro à digitalização, o mercado trilionário em jogo, os avanços regulatórios, a ubiquidade de smartphones… o crescimento de novas fintechs no Brasil é reflexo de tudo isso. E a entrada de investimentos internacionais, flexibilização legal e desenvolvimento tecnológico significam que isso não deve mudar tão cedo.

Outro aspecto é a maturidade, em faturamento, escala e campos de atuação. As fintechs já entraram em todos os aspectos do mundo financeiro, seja na operação de empresas ou no dia-a-dia da população. Nossas duas startups de mais de US$1bi, Nubank e Stone, uma B2C e outra B2B, são representativas dessa diversidade. E entre aqueles que consideramos dez possíveis Unicórnios do futuro próximo, três são Fintechs: Creditas, ContaAzul e Ebanx. Startups de médio porte, de cem a mil funcionários, já não são mais raridade.

A maturidade também pode ser vista no ecossistema. Já há diversos fundos diferentes investindo intensamente no setor - inclusive o nosso. O fato de existirem associações destinadas exclusivamente a esse mercado, a ABFintechs e a ABCD - que vêm dando largos passos em promover a maturação legislativa do setor - é um grande sinal de que já estamos bem avançados em construir os alicerces que sustentam esse cenário de inovação.

Encerramos esta primeira versão do FinTech Mining Report com a certeza de que a revolução das fintechs não para por aqui, e que ainda veremos essas startups balançarem e muito o mercado brasileiro. E aguardamos ansiosos pelo desenvolvimento que veremos nas próximas edições - com a certeza de que será intenso.

TERMOS DE USO E REPRODUÇÃO DESTE MATERIAL

O FinTech Mining Report tem por objetivo explorar, aprofundar e entender como o ecossistema de startups do setor no Brasil influencia na criação de novas tecnologias e na disruptura do mercado nacional.

Todas as informações e conteúdos presentes neste material são propriedade dos seus realizadores. É vedada sua utilização para finalidades comerciais e publicitárias sem prévia autorização. Estão igualmente proibidas a reprodução, distribuição e divulgação, total ou parcial, dos textos, figuras, gráficos que compõem o presente report, sob qualquer adulteração e sem que a sua fonte seja citada.

Esta é a primeira edição deste estudo, e ele continuará recebendo atualizações recorrentes. Caso queira solicitar a análise da sua startup para uma próxima versão, acesse o link abaixo:

conteudo.distrito.me/cadastro-dataminer

INVESTIDORES E STARTUPS EM BUSCA DO PRÓXIMO PASSO?
VENTURES@DISTRITO.ME

STARTUPS EM BUSCA DE UM LUGAR INSPIRADOR E OPORTUNIDADES?
COMMUNITY@DISTRITO.ME

GRANDES EMPRESAS BUSCANDO INOVAÇÃO APLICADA?
INTELLIGENCE@DISTRITO.ME

STARTUPS, EMPRESAS E INVESTIDORES INTERESSADOS EM INOVAÇÃO?
DATAMINER@DISTRITO.ME

REALIZAÇÃO

DISTRITO

APOIO

bs2 KPMG ocon Neoway StartSe

COLABORAÇÃO

ABFIN TECHS associação brasileira de fintechs · Bcredi · fisher · PARALLAX VENTURES

EQUIPE DISTRITO

Gustavo Araujo
Partner

Gustavo Gierun
Partner

Gustavo Verginelli
Partner

Diego Ranciaro
Investment Analyst

Tiago Ávila
Investment Analyst

Daniel Quandt
Data Miner

Victória Oliveira
Startup Hunter

Rafael Castro
Creative Leader

Flávio Particelli
Concept Leader